

TOMAM POSIÇÃO OS MÉDICOS ANTE A POSSIBILIDADE DE VETO

«Será o governo o único responsável pelos possíveis prejuízos de sua injusta atitude», proclamaram na grande assembleia realizada ontem no High-Life

Concentração no Palácio do Catete no dia da reunião ministerial — Adesão dos facultativos gaúchos e manifestações de solidariedade de outras classes de nível universitário superior



Grande número de médicos compareceram ontem à Assembleia convocada pela Associação Médica do Distrito Federal. No alto à esquerda, quando falava o deputado Rui Almeida, vendo-se ainda o dr. Ermirio Lima, dirigente da entidade e presidente da mesa; à direita, o momento em que o vice-presidente da A. M. B., dr. Iseu de Almeida e Silva, quando comunicava ao plenário a adesão dos médicos gaúchos e, em baixo, um aspecto do grande salão do High Life, onde se realizou a reunião.

PEQUENO foi o salão do High-Life para conter o considerável número de médicos que afilaram à assembleia convocada pela Associação Médica do Distrito Federal, para a noite de ontem.

«Voz corrente e os pronunciamentos conhecidos de membros do governo confirmam, que o projeto 1.082, estabelecendo padrão letra «O» para os servidores públicos cujo exercício de função dependa de apresentação de diploma de curso de nível universitário ou superior, será vetado pelo sr. Café Filho quando subir à sanção».

OBJETIVOS DA ASSEMBLEIA

A convocação da assembleia dos associados da AMDF visava à adoção de medidas preventivas contra esse propalado veto. Desse modo os médicos evitariam que o presidente da República utilizasse o esforço de quatro anos, gastos desde a apresentação do projeto até a sua subida à sanção presidencial.

Sob a presidência do professor Ermirio Lima, que convidou para a mesa onde se encontravam os drs. Iseu de Almeida e Silva e Cunha Melo, respectivamente vice-presidente da AMB e secretário da AMDF, os deputados Benjamin Farah e Rui Almeida e o senador Guilherme Malinowski, tiveram início os trabalhos em um ambiente de muito entusiasmo e absoluta ordem.

NÃO ACREDITA NO VETO

Desde o falar o dr. Ermirio Lima, exortando as razões da convocação, falou o sr. Cunha Melo, exortando os seus colegas a cerrar fileiras em defesa do projeto 1.082, dizendo não acreditar na viabilidade do veto presidencial, pois até muito mais na força da união da classe, capaz de superá-lo. Disse ainda o dr. Cunha Melo que o veto não é questão de economia, porquanto a previdência social do Brasil é toda baseada nos serviços médicos e os médicos são fonte de renda para muitos institutos, havendo mesmo um deles que, cobrando a taxa de 1% para a prestação daqueles serviços, apenas gasta 20 milhões de cruzeiros dos 270 milhões que arrecada.

FILIOU-SE A AMB O RIO GRANDE DO SUL

O orador seguinte foi o dr. Iseu de Almeida e Silva, vice-presidente da Associação Médica Brasileira. Declarando ter-se comunicado com o professor Alípio Correla Neto, presidente da AMB, fora por ele incumbido de comunicar a filiação da Associação Médica do Rio Grande do Sul à convocação do Conselho Deliberativo da AMB para examinar a situação e traçar a orientação que se fizesse mister na hora presente.

Pararam, ainda, o deputado Rui Almeida que precisava se retirar para ir à Câmara dos Deputados, e o dr. Afonso de Mello, médico do Rio de Janeiro, apresentando propostas e, ainda, o deputado Benjamin Farah, dr. Corinto de Sousa, e, por fim, o senador Guilherme Malinowski.

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLEIA

Das propostas e sugestões apresentadas no plenário, foi aprovado um documento único que, submetido à deliberação

do plenário, foi aprovado. Tem esse documento a seguinte redação:

«Considerando que as propostas apresentadas reúnem no seu conjunto as medidas que consultam de imediato os interesses da classe médica:

Resolve:

1º — Fusão das referidas propostas consubstanciadas nas seguintes medidas submetidas à apreciação da Assembleia:

a) Nomear uma comissão para ter entendimentos diretos e imediatos do governo a fim de obter a rápida aprovação do 1.082.

b) A referida comissão será constituída pelo vice-presidente da A. M. B., pelos presidentes e secretário geral da A. M. D. F. e pelo presidente e secretário geral do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

c) Esclarecer a opinião pública que o governo não é o único responsável pelos possíveis prejuízos que sua injusta atitude possa causar ao povo.

d) Constituir-se a classe médica desta capital em sessão permanente até a vitória final.

e) Apelar para a A. M. B. a fim de que convoque o Conselho Deliberativo com a máxima urgência, para em sessão permanente se reunir nesta capital mantendo-se em contacto com os poderes públicos e tomando as medidas que as circunstâncias exigirem inclusive determinando que todos os filiados estaduais fiquem igualmente em Assembleia permanente».

CONCENTRAÇÃO NO CATETE

Ficou decidido, ainda, uma concentração de médicos no Palácio do Catete, em data e hora a serem anunciadas, de acordo com a reunião ministerial programada para amanhã.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

Além das várias delegações de sindicatos e entidades de classe presentes à assembleia, estão os médicos recebendo numerosas manifestações de solidariedade de interessados na aprovação do 1.082.

REUNIÃO DO SINDICATO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS

Será realizada hoje, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, no Edifício São Borja, 13º andar, uma assembleia geral que vai definir a posição dos cirurgiões dentistas em face das propostas ameaças de veto ao projeto 1.082/50.

REUNIÃO NO CLUBE DE ENGENHARIA

Os engenheiros agrônomos, arquitetos e químicos reuniram-se hoje, às 22 horas, na sede do Clube de Engenharia para tratar do projeto 1.082, tendo em vista a ameaça de veto presidencial. Para essa reunião consideram indispensável o comparecimento de todos os engenheiros para darem uma demonstração de unidade e disposição para que sejam atendidas as suas justas reivindicações.

MANIFESTA-SE O SINDICATO DOS ENGENHEIROS

O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro telegrafou ao presidente da República, solicitando-lhe que sancione o projeto 1.082, e aos ministros de Estado, pedindo-lhes que se manifestem favoravelmente à conversão em lei do mesmo projeto.

O Sindicato recebeu comunicação de que o governador da Bahia, sr. Ráfig Pacheco, também encareceu ao chefe do Governo, através de telegrama, a sanção do chamado projeto dos médicos.

HAZEM O MINISTRO DA FAZENDA CONTRA O 1.082

O sr. Eugênio Gudin entregou ontem à tarde ao presidente da República, pessoalmente, o seu longo parecer contra o projeto que dispõe sobre as novas vencimentos das ocupações de cargos e funções de nível universitário.

Falando aos jornalistas pouco depois, no Catete, o ministro não quis reproduzir as suas razões tais como as expôs ao sr. Café Filho, mas não escondeu que o seu ponto de vista é totalmente contrário à sanção do projeto. É verdade, segundo esclareceu, que se limita a demonstrar e a analisar, no parecer, as consequências para a administração que o projeto acarretaria, não opinando pelo veto parcial ou total. Isso, disse, é da competência do chefe do governo. O que entende é que as novas responsabilidades do Tesouro resultam do aumento de um bilhão de cruzeiros com o aumento dos vencimentos decorrentes do projeto. E está convencido de que isso significará um retrocesso na política que vem procurando realizar para equilibrar, tanto quanto possível, o orçamento.

Reação na Câmara Municipal ao plano do diretor do Departamento de Concessões

Idéia verdadeiramente absurda e prejudicial aos interesses da população — Interesse da Light por trás da questão dos ônibus

Manobra, já denunciada, para aumentar os preços das passagens — Sugestão para aliviar o tráfego para a zona Sul — Destinada ao fracasso a pretendida convocação extraordinária — Sessão noturna

TEVE ampla repercussão na Câmara Municipal a entrevista publicada, ontem, pelo «Diário de Notícias», do engenheiro Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, a propósito de um plano, em vias de execução, visando à redistribuição das atuais linhas de ônibus, com abolição do sistema de ligação Norte-Sul da cidade. Os pontos de vista do referido diretor, há dias denunciados pelos srs. Mário Martins e Paulo Areal, mereceram a atenção da medida, tanto no que tange à economia popular, que será fatalmente mais uma vez sacrificada, como no que se refere à comodidade dos passageiros, obrigados a baldeações demoradas. O mesmo vereador formulou severas críticas à orientação do Departamento de Concessões pelo fato de haver permitido e estimulado a organização de verdadeiros monopólios em benefício de determinadas empresas de ônibus que exploram, livres de concorrência, algumas das mais rentáveis linhas. Condenou, por fim, um pretendido aumento de passagens de ônibus na base anunciada de 20 a 25%.

Em seguida, o sr. Aníbal Espinheira, de pleno acordo com a sugestão do sr. Frederico Trota no sentido de ser adiada a execução do plano em tela, por ser providência de bom senso, mostrou que a supressão das linhas duplas vai criar toda sorte de impedições aos que fazem daqueles veículos seu transporte diário. Salientou que a Light tem contribuído para a balbúrdia do tráfego, haja vista o recolhimento de bondes ao meio-dia na estação da rua Humaitá.

O sr. Lauro Leão, que é antigo profissional do volante, motorista de longa data, discordou também da modificação pretendida e teve oportunidade de oferecer algumas sugestões para a solução do trânsito. Assim é que, caso fosse asfaltada a rua General Caldwell e prolongada a rua Marquês de Pombal até à rua do Riachuelo, poderiam as correntes que se destinam à zona Sul, provenientes da zona Norte, tomar aquelas vias, contando ainda com a av. Gomes Freire. Observou que os responsáveis pelo famigerado plano poderiam esperar, pelo menos, o aumento do tempo de trânsito de Antônio para tratar do assunto.

Novamente, o sr. Paulo Areal demonstrou que se trata de manobra da Light, através da CETEL, que é uma empresa sua subsidiária, a qual pretendeu o Departamento de Concessões.

«Não é possível — proclamou — que um governo consolo de seus deveres, imbuído de princípios de dignidade e de probidade, possa admitir a realização de um planejamento daquela natureza sem a existência de um órgão de controle econômico, financeiro e técnico das empresas concessionárias de serviço público. Fora disso, é bandalheira, é pouca vergonha». Colocou-se mais uma vez o representante democrata-cristão à disposição do prefeito Alim Pedro para demonstrar a atividade que julga necessária da CETEL, chefiada pelo sr. Mário Santos, alto funcionário da Light.

Manifestando, ainda, a respeito, declarou o sr. Mário Martins, líder da UDN, que «é de tal forma constante a agressão que vai sofrer a população carioca com esse sistema que estava na situação de que a medida não seria posta em vigor». Declarou que graças ao «Diário de Notícias», o povo teve uma explicação do plano, que depende exclusivamente do prefeito.

«Estamos — acrescentou — diante de uma excessiva ingenuidade em pensar que os ônibus vão parar — conforme afirmou o diretor do Departamento de Concessões — quando o passageiro fizer sinal de parada fora do ponto de partida. O mal não está na questão das linhas, mas na falta de controle da administração. A administração está na proliferação dos auto-lotações e dos micro-ônibus e em não se fazer um estudo realmente profundo, visando ao descongestionamento do tráfego, com o aproveitamento de outras artérias, como sugeriu o sr. Lauro Leão».

Manifestou, ainda, o sr. Mário Martins discordância do aumento de passagens de bondes, caso a Mensagem do prefeito não venha acompanhada dos necessários estudos e dados de contabilidade das empresas de carros.

Após, o sr. João Machado, pedista, manifestou o seu plano do diretor do Departamento de Concessões, alegando as ligações Norte-Sul não trazerem benefício aos passageiros, pois os que se destinam ao centro da cidade são obrigados ao pagamento de passagens inteiras. O orador, ao que nos parece, incorre em equívoco, o que pode ser atestado pelos

que se utilizam de ônibus inter-bairros.

CONVOCAÇÃO FRACASSADA

O sr. Gladstone Chaves de Melo chamou a atenção da Casa para o fato, que considera de muita gravidade, o decurso da Câmara, relacionado com uma pretendida convocação extraordinária, imediatamente após o encerramento das atividades da presente legislatura. Disse que levantava brado de alerta e ao mesmo tempo fazia um apelo à resistência dos vereadores contra a idéia, que estaria consubstanciada num requerimento assinado pelo sr. Celso Lisboa, no que apuramos.

SESSÃO NOTURNA

Para discutir o orçamento-mil-mil, contendo créditos de Cr\$ 577.711.720,00 destinados aos serviços da Prefeitura e pagamento de pessoal horista, extranumerário, contratado, etc., realizou-se, com início às 21 horas, a primeira sessão extraordinária.

Foi, na oportunidade, aprovada o voto de pesar formulado pelo sr. Antenor Marques pela morte de 16 pessoas na catástrofe de Nova Iguaçu.

O sr. Gladstone Chaves de Melo discorreu sobre o veto do prefeito ao projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais, apoiando integralmente a atitude do Contra da Cia. Telefônica.

FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO DA TELEFONICA

Esclareceu o sr. R. Magalhães Júnior que o 1º secretário, sr. Soares Sampaio, dirigiu ao sr. Edgar Cavalcante de Arruda, presidente da Comissão Fiscalizadora do Contrato da Cia. Telefônica

de 25-6-54 do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Magé, Estado do Rio de Janeiro, torna público que no dia 25 de novembro corrente, às 14 horas, no Gabinete do Sr. Sub-Gerente da Agência Central — Créditos em Liquidação — à Rua 1ª de Março, 66 — andar térreo, nesta Capital, receberá propostas para a venda do lote de mercadorias mencionado no item 1º do presente edital.

1º) As mercadorias a venda, que se acham em depósito em Magé, Estado do Rio de Janeiro, poderão ser vistas pelos interessados mediante autorização, por escrito, do Sr. Sub-Gerente da Agência Central do Banco do Brasil S. A., para as necessárias verificações.

O lote compõe-se de:

350.000 metros de tecido de algodão acabado

36.350 metros de tecido de algodão não acabado

11.879 kgs. de algodão em rama

24.414 metros de seda no estado

2º) As ofertas deverão ser feitas para todo o lote e aos seguintes preços básicos:

Tecido de algodão acabado (metro) — Cr\$ 7,60

Tecido de algodão não acabado (metro) — Cr\$ 7,60

Algodão em rama (kg.) — Cr\$ 10,00

Tecido de seda no estado (metro) — Cr\$ 5,00

3º) As mercadorias serão vendidas:

a) no estado em que se encontram;

b) o pagamento será à vista;

c) correrão por conta dos compradores todas as despesas, inclusive transporte e imposto de consumo;

d) o Banco se reserva o direito de recusar uma ou todas as propostas, sem que assista aos ofertantes o direito a reclamações ou indenizações sob qualquer título;

4º) As propostas serão entregues pelos interessados ou seus procuradores, no local já referido, em dois invólucros, distintos, devidamente fechados e rubricados pelos proponentes, contendo um as ofertas e outro:

a) prova de idoneidade (referência bancária);

b) prova de constituição, em garantia da proposta, de depósito correspondente a 1% do total básico para o lote de mercadorias;

c) declaração expressa, com firma reconhecida, de que se sujeita às condições do presente edital;

5º) Os depósitos, de que trata a alínea B do item anterior, deverão ser efetuados na Agência Central do Banco do Brasil S. A., até o dia 24 de novembro corrente, véspera da concorrência, e serão restituídos aos interessados, cujas propostas não foram aceitas, a partir de 5 dias da aprovação ou anulação da concorrência.

6º) Encerrado o prazo fixado no presente edital, serão imediatamente abertas as propostas, em presença dos interessados que comparecerem ao ato, sendo facultado aos mesmos rubricar em todas as folhas as propostas dos demais, perante a comissão designada para o ato, pela Administração da Agência Central, que procederá, imediatamente, à classificação das ofertas.

7º) Não serão tomadas em consideração as propostas que contiverem:

a) preços inferiores aos mínimos fixados para cada artigo;

b) preço subordinado ao de qualquer outra proposta;

c) rasuras, emendas ou entrelinhas, mesmo rasuradas;

8º) Havendo duas ou mais propostas que contenham condições de absoluta igualdade, far-se-á na mesma ocasião nova concorrência entre os respectivos proponentes, devendo versar as propostas complementares sobre a maior oferta além do preço indicado na proposta inicial.

9º) O vencedor da concorrência deverá recolher à Agência Central do Banco do Brasil S. A., dentro de 48 horas após o aviso da aprovação da proposta o sinal de 10% sobre o total da venda, como princípio de pagamento do preço oferecido. A não satisfação dessa exigência implicará na eliminação do concorrente, acarretando a perda automática, a favor do Banco, do depósito realizado como garantia da proposta.

10º) O pagamento do saldo, relativo ao valor das mercadorias objeto do presente edital, deverá, sob pena de perda do sinal de 10% de que trata o item anterior, ser efetuado dentro de 30 (trinta) dias a contar da data da aprovação da proposta, quando, então, entrará o comprador na posse das aludidas mercadorias.

11º) No caso de eliminação do proponente vencedor, pelo não cumprimento dos itens 9º ou 10º, poderá o Banco aceitar a oferta do candidato imediatamente colocado, passando a ser-lhe aplicável o disposto nos itens acima referidos.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1954

BANCO DO BRASIL S. A. — Agência Central

João Toledo Lanzarotti — Gerente

Antenor Nunes Passos — Sub-Gerente

CRÉDITOS DA PREVIDÊNCIA

O diretor do Departamento Nacional de Previdência Social concedeu crédito suplementar de Cr\$ 151.460,00, em valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de Cr\$ 53.405.000,00, referente elaboração orçamentária para 1955 de 1954.

CAP dos Ferrovários da Leopoldina, no valor de Cr\$ 91.121.148,50; e aprova o orçamento da Previdência Social para 1955, no valor de

Vai ser julgado o professor Goulart

Apontado como mandante do assassinio do lavrador na Barra da Tijuca

Comparecerá ante o Tribunal do Júri, juntamente com os demais co-autores — Marcado para o dia 19 o julgamento do caso que empolgou a opinião pública e em que se viram indiretamente envolvidos o deputado Euvaldo Lodi e poderosas empresas imobiliárias

O professor e "agente" Raul d'Ávila Goulart, apontado como mandante do assassinio do lavrador Antônio Tomaz de Oliveira, será levado a julgamento, pelo Tribunal do Júri, no próximo dia 19. O processo, cuja instrução criminal foi dada em 1953, gira em torno de crime praticado por questões de terra na Barra da Tijuca, e reveste demandas dessa natureza que envolvem, além de conhecidos empresários imobiliários, a figura do deputado Euvaldo Lodi.

Fulmina o magistrado a advocacia administrativa nos institutos

Julgada improcedente a ação impetrada por dois funcionários do IAPI — Agiram como intermediários na obtenção de financiamento de prédio para uma associada — «Desrespeitam a lei e têm o deslante de vir pleitear pagamento de contrato imoral»

Julgada improcedente a ação impetrada por dois funcionários do IAPI — Agiram como intermediários na obtenção de financiamento de prédio para uma associada — «Desrespeitam a lei e têm o deslante de vir pleitear pagamento de contrato imoral»

O juiz Deneleiano Martins de Oliveira, da 1ª Vara Cível, julgou improcedente a ação impetrada por dois funcionários autárquicos, pretendendo a cobrança de serviços legalmente prestados, porque tinham o caráter de advocacia administrativa. Os servidores perderam a questão e foram condenados ao pagamento das custas do processo.

O caso

Adelson Rodrigues e Américo Fernandes Coelho, funcionários do IAPI, firmaram contrato com a Indústria Helema Matas, contribuinte daquela autarquia, comprometendo-se a arcar com o financiamento para a construção de um apartamento, mediante a quantia de Cr\$ 8.300,00. Para a obtenção do financiamento, segundo ficou estipulado, os funcionários, prevalecendo-se dos seus cargos, agiram como intermediários. Acontece que a associação não pagou a comissão estabelecida, e os funcionários legados resolveram reclamar a importância judicialmente.

CONTRATO IMORAL

Na sentença, julgando os servidores sem direito à propostura da ação, o juiz se referiu à resolução nº 275, de 2 de janeiro de 1948, do Instituto dos Industriários, a qual proíbe os funcionários do Instituto, terminantemente, a aceitação ou o desempenho de quaisquer encargos de terceiros, relacionados com os processos que tramitam, qualquer que seja sua natureza. Observou o magistrado que essa proibição atende à necessidade de evitar os abusos cometidos por funcionários, no sentido de obter financiamento, e que os autores desrespeitaram, como funcionários do Instituto, para terem direito a deslante de virem a julgo pleitear o pagamento de um contrato imoral e abusivo da ordem administrativa.

VÍCIOS DAS REPARAÇÕES

Tecor o juiz uma série de considerações oportunas sobre o assunto, salientando, a certa altura, que «não é moral digna da vida administrativa funcionários receberem remuneração por serviços públicos prestados, notadamente em se tratando de assuntos relacionados com a função própria de sua repartição».

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVIOSAS

Praca Floriano nº 55, às 16 horas.

Telefone: 22-3593.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que representa valor, comunique-se. Domicílio — Telefone: sr. ABIRAM.

Telefone: 43-9232

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mandado instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr\$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS

Escritas Avulsas. Naturalizações, etc. Fone 23-0010 — Luiz Sales Brant — Rua da Quitanda, 176 sala 102.

avevita

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS 463-A

Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA

SABADO

Previsões orçamentárias sindicais

O ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias das seguintes entidades sindicais: Contabilistas da Paraíba; Trabalhadores na Indústria do Açúcar do Município de Capivari, São Paraíba; Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobilário de Tubarão, Santa Catarina; Conferentes de Carga da Marinha Mercante do Rio de Janeiro; Trabalhadores na Indústria do Papel e Papelão do Distrito Federal; Trabalhadores na Indústria do Fósforo do Município de São Gonçalo, no Estado do Rio; Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul; Trabalhadores na Indústria do Curtimento de Couros e Peles do Rio Grande do Norte.

Assassinado a golpes de faca

Uma discussão precedeu o homicídio de ontem, na Vila Proletária da Penha

Com grande dificuldade, o comissário Vieira, de serviço na delegacia do 21º distrito policial, conseguiu apurar parcialmente um homicídio ocorrido, ontem, na Vila Proletária da Penha. Não logrou, entretanto, conhecer o motivo do crime.

João Carlos, indivíduo já muito conhecido da polícia como vadio e com muitas entradas nas cadeiras distritais, residente naquele local, teve uma discussão com Severino Firmino de Carvalho, vulgo «Bibi», quando, afinal, por este abatido com dois golpes de faca no flanco direito. O criminoso evadiu-se.

Com guia da autoridade, o cadáver

Chega ao fim a falência do «Felipeta»

Será realizado, na segunda quinzena de dezembro, o rateio, próximo ao Natal, na base aproximada de 6%, entre os inúmeros credores do tenente Luis Felipe de Albuquerque Júnior.

Chega, assim, ao seu termo, o maior processo falimentar dos últimos tempos, que foi, sem dúvida, o chamado caso «Felipeta».

O «estouro», como se sabe, elevou-se a 220 milhões de cruzeiros. O total de créditos habilitados soma a importância de 120 milhões de cruzeiros, atingindo a 8 milhões e valor dos bens arrecadados.

Novembro 1954

NOVEMBRO 1	.. 0
NOVEMBRO 2	.. 0
NOVEMBRO 3	.. 1
NOVEMBRO 4	.. 1
NOVEMBRO 5	.. 0
NOVEMBRO 6	.. 1
NOVEMBRO 7	.. 0
NOVEMBRO 8	.. 2
NOVEMBRO 9	.. 1
NOVEMBRO 10	.. 0
NOVEMBRO 11	.. 0
NOVEMBRO 12	.. 0
NOVEMBRO 13	.. 0
NOVEMBRO 14	.. 0
NOVEMBRO 15	.. 0
NOVEMBRO 16	.. 0
NOVEMBRO 17	.. 0
NOVEMBRO 18	.. 0
NOVEMBRO 19	.. 0
NOVEMBRO 20	.. 0
NOVEMBRO 21	.. 0
NOVEMBRO 22	.. 0
NOVEMBRO 23	.. 0
NOVEMBRO 24	.. 0
NOVEMBRO 25	.. 0
NOVEMBRO 26	.. 0
NOVEMBRO 27	.. 0
NOVEMBRO 28	.. 0
NOVEMBRO 29	.. 0
NOVEMBRO 30	.. 0

Provisões orçamentárias sindicais

O ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias das seguintes entidades sindicais: Contabilistas da Paraíba; Trabalhadores na Indústria do Açúcar do Município de Capivari, São Paraíba; Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobilário de Tubarão, Santa Catarina; Conferentes de Carga da Marinha Mercante do Rio de Janeiro; Trabalhadores na Indústria do Papel e Papelão do Distrito Federal; Trabalhadores na Indústria do Fósforo do Município de São Gonçalo, no Estado do Rio; Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul; Trabalhadores na Indústria do Curtimento de Couros e Peles do Rio Grande do Norte.

Assassinado a golpes de faca

Uma discussão precedeu o homicídio de ontem, na Vila Proletária da Penha

Com grande dificuldade, o comissário Vieira, de serviço na delegacia do 21º distrito policial, conseguiu apurar parcialmente um homicídio ocorrido, ontem, na Vila Proletária da Penha. Não logrou, entretanto, conhecer o motivo do crime.

João Carlos, indivíduo já muito conhecido da polícia como vadio e com muitas entradas nas cadeiras distritais, residente naquele local, teve uma discussão com Severino Firmino de Carvalho, vulgo «Bibi», quando, afinal, por este abatido com dois golpes de faca no flanco direito. O criminoso evadiu-se.

Com guia da autoridade, o cadáver

Assassinado a golpes de faca

Uma discussão precedeu o homicídio de ontem, na Vila Proletária da Penha

Com grande dificuldade, o comissário Vieira, de serviço na delegacia do 21º distrito policial, conseguiu apurar parcialmente um homicídio ocorrido, ontem, na Vila Proletária da Penha. Não logrou, entretanto, conhecer o motivo do crime.

João Carlos, indivíduo já muito conhecido da polícia como vadio e com muitas entradas nas cadeiras distritais, residente naquele local, teve uma discussão com Severino Firmino de Carvalho, vulgo «Bibi», quando, afinal, por este abatido com dois golpes de faca no flanco direito. O criminoso evadiu-se.

Com guia da autoridade, o cadáver

Assassinado a golpes de faca

Uma discussão precedeu o homicídio de ontem, na Vila Proletária da Penha

Com grande dificuldade, o comissário Vieira, de serviço na delegacia do 21º distrito policial, conseguiu apurar parcialmente um homicídio ocorrido, ontem, na Vila Proletária da Penha. Não logrou, entretanto, conhecer o motivo do crime.

João Carlos, indivíduo já muito conhecido da polícia como vadio e com muitas entradas nas cadeiras distritais, residente naquele local, teve uma discussão com Severino Firmino de Carvalho, vulgo «Bibi», quando, afinal, por este abatido com dois golpes de faca no flanco direito. O criminoso evadiu-se.

Com guia da autoridade, o cadáver

Assassinado a golpes de faca

Uma discussão precedeu o homicídio de ontem, na Vila Proletária da Penha

Com grande dificuldade, o comissário Vieira, de serviço na delegacia do 21º distrito policial, conseguiu apurar parcialmente um homicídio ocorrido, ontem, na Vila Proletária da Penha. Não logrou, entretanto, conhecer o motivo do crime.

João Carlos, indivíduo já muito conhecido da polícia como vadio e com muitas entradas nas cadeiras distritais, residente naquele local, teve uma discussão com Severino Firmino de Carvalho, vulgo «Bibi», quando, afinal, por este abatido com dois golpes de faca no flanco direito. O criminoso evadiu-se.

Com guia da autoridade, o cadáver

Assassinado a golpes de faca

Uma discussão precedeu o homicídio de ontem, na Vila Proletária da Penha

Com grande dificuldade, o comissário Vieira, de serviço na delegacia do 21º distrito policial, conseguiu apurar parcialmente um homicídio ocorrido, ontem, na Vila Proletária da Penha. Não logrou, entretanto, conhecer o motivo do crime.

João Carlos, indivíduo já muito conhecido da polícia como vadio e com muitas entradas nas cadeiras distritais, residente naquele local, teve uma discussão com Severino Firmino de Carvalho, vulgo «Bibi», quando, afinal, por este abatido com dois golpes de faca no flanco direito. O criminoso evadiu-se.

Com guia da autoridade, o cadáver

RIVALIDADE DANOSA

O ATUAL CHEFE DO D. F. S. P. tem causado impressão favorável com seu programa de reforma, revelando através de repetidas conferências, entrevistas e notas fornecidas à imprensa. Conhece o tenente-coronel Cortes, pelo menos em teoria, problemas fundamentais de polícia, sobretudo a questão do tráfego de veículos, que parece ter estudado mais que qualquer outro. Como diretor do Serviço de Tráfego, revelou capacidade de administrar, ao adotar o excelente plano do arquiteto Lúcio Costa. Mais tarde, com a volta ao cargo do sr. Edgar Estrêla, viu muitas de suas medidas anuladas. Desse Estrêla para debate público sobre a matéria, mas este não aceitou a luta, e deu de ombros com ironia. O coronel não gostou e agora, como chefe de Polícia, faz valer a hierarquia e procura, por sua vez, anular Estrêla. Com isso, passa ele próprio a incluir em erros. Exemplo do que acabamos de dizer é a portaria nº 1.501, em que manda devolver a motoristas profissionais, comprovadamente matas, as carteiras apreendidas por reincidência em faltas graves, como excesso de velocidade. Muitos desses motoristas, quase todos ao volante de pesados «gostosos», foram multados, no período de um ano, nada menos que em três vezes e estavam impedidos de dirigir por atos do sr. Estrêla. São tais homens, verdadeiras ameaças aos que transitam pelas ruas do Rio, que se beneficiam com uma rivalidade que logicamente não deveria existir. É lamentável.

Envenenou as duas filhas

Tuberculoso, o pai homicida escreveu um bilhete à esposa dizendo que ia apresentar-se à Polícia

Fato doloroso ocorreu ontem, numa modesta habitação da rua do Quintão, na jurisdição do 23º distrito policial. Rosa, habitante de número 656, era ocupada por Edson Gonçalves, sua esposa Maria de Lourdes Gonçalves, e seus filhos menores do casal.

Uma das crianças estava enferma e sua mãe resolveu levá-la, na tarde de ontem, a um consultório médico.

Edson, que está atacado de tuberculose e sem esperança de cura, ficou em casa, em companhia das meninas Iracema e Regina, de 3 e 4 anos, respectivamente.

Mais tarde, regressando à residência, Maria de Lourdes foi colhida da mais triste e chocante surpresa de sua vida: Na casa, ouviram-se apenas frases gôndas de eufonia; prosseguindo com insistência pela esposa, Edson não apareceu. As meninas apresentavam sintomas de envenenamento. Do marido, a jovem senhora encontrou apenas um vestígio: um bilhete em que se confessava responsável pelo mal de que sofriam as crianças. Depois de dizer que as havia envenenado, no auge do desespero, provocado pela sua enfermidade, informava que ia se apresentar à polícia.

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

Quando prestavam colaboração às autoridades policiais, durante as pesquisas que se fizeram para a localização de vítimas da explosão, duas pessoas da localidade, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram mortificados por colar venenosas, sendo mortificados a tempo de escutar a ação letal do veneno.

Segundo os peritos do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, em exame no local, o ministro poderia ter sido

TELEFONES A CURTO PRAZO

Apoderando-se de um talão de impressos da Companhia, um espertalhão prometia a instalação de aparelhos, mediante propina

Prêso nas proximidades da residência — Quinhentos mil cruzeiros já havia conseguido de suas vítimas — Possibilidade de convivência de funcionário da C. T. B.

A Companhia Telefônica Brasileira teve conhecimento de que um suposto empregado vinha ligando telefones a curto prazo. Através do seu serviço de investigações, descobriu que o espião era o indivíduo Dante Mendes, residente na rua Barata Ribeiro, 638, 6º andar, sala 502. Levado o caso ao conhecimento da Delegacia de Tómbos e Falsificações, foi encaminhada diligência à Seção de Defraudações e o comissário Raul designou o detetive Antônio Gomes e o investigador Arruda para aquele trabalho.

Na manhã de ontem, os policiais, nas proximidades daquele endereço, detiveram o malandro e apreenderam em seu poder uma pasta onde existiam vários documentos, inclusive inscrições em cópias e originais, muitos telegramas chamando os candidatos, e um livro de cheques contra o Banco Boa Vista.

Segundo ficou apurado, o golpe dado por Dante atingiu a soma de 500 mil cruzeiros. O espião, em suas declarações à Polícia, disse que o bloco de impressos de inscrições de que se servia, ele o apanhara em cima do balcão, aproveitando deslize de um funcionário da companhia, que sempre fora um homem honesto e se desistira por estar com a esposa acometida de doença incurável.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Um homem de 45 anos, presumivelmente trajando calça, camisa e sapatos de cor marrom, foi atropelado por avião de chapa ignorada, na estrada latente Magalhães, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Mercado de Emergência, o operário Benedito de Freitas, de 31 anos, casado, morador na rua Ceará, 755, foi atropelado pelo auto-transporte número de ordem 790, do Corpo de Fuzileiros Navais. Sofreu fratura do crânio, e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Mercado de Emergência, o operário Benedito de Freitas, de 31 anos, casado, morador na rua Ceará, 755, foi atropelado pelo auto-transporte número de ordem 790, do Corpo de Fuzileiros Navais. Sofreu fratura do crânio, e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Mercado de Emergência, o operário Benedito de Freitas, de 31 anos, casado, morador na rua Ceará, 755, foi atropelado pelo auto-transporte número de ordem 790, do Corpo de Fuzileiros Navais. Sofreu fratura do crânio, e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Mercado de Emergência, o operário Benedito de Freitas, de 31 anos, casado, morador na rua Ceará, 755, foi atropelado pelo auto-transporte número de ordem 790, do Corpo de Fuzileiros Navais. Sofreu fratura do crânio, e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Mercado de Emergência, o operário Benedito de Freitas, de 31 anos, casado, morador na rua Ceará, 755, foi atropelado pelo auto-transporte número de ordem 790, do Corpo de Fuzileiros Navais. Sofreu fratura do crânio, e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Mercado de Emergência, o operário Benedito de Freitas, de 31 anos, casado, morador na rua Ceará, 755, foi atropelado pelo auto-transporte número de ordem 790, do Corpo de Fuzileiros Navais. Sofreu fratura do crânio, e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Mercado de Emergência, o operário Benedito de Freitas, de 31 anos, casado, morador na rua Ceará, 755, foi atropelado pelo auto-transporte número de ordem 790, do Corpo de Fuzileiros Navais. Sofreu fratura do crânio, e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado às autoridades do 138º Distrito Pol

TELEFONES ÚTIS

Pronto Socorro: 22-2101; Médico: 22-0005; M. Couto: 22-4071; G. Vargas: 30-2289; C. Chagas: 30-2289; R. Faria: 30-2289; P. H.: 30-2289; C. de Bomfretes: 22-2024; Est. Marítima: 43-0533; Queixas e reclamações do "Diário de Notícias": 42-2910; Ramal 15. Polícia Civil: 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2398; Delegacia de dia: 42-2914; Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": 42-2910; Ramal 9.

Ante a importância da relação dos telefones mais úteis que a direção das dificuldades mais urgentes

Navios esperados

Navios	Data	Proceda.	Telex
Chile	11	B. Aires	23-3443
Alcântara	11	Japão	23-2000
Alcântara	13	Southam	23-2701
Andara	13	Gênova	23-5820
Florida	14	B. Aires	23-2500
Alberto Dondoro	15	B. Aires	43-1093
Uruguai	15	B. Aires	42-4156

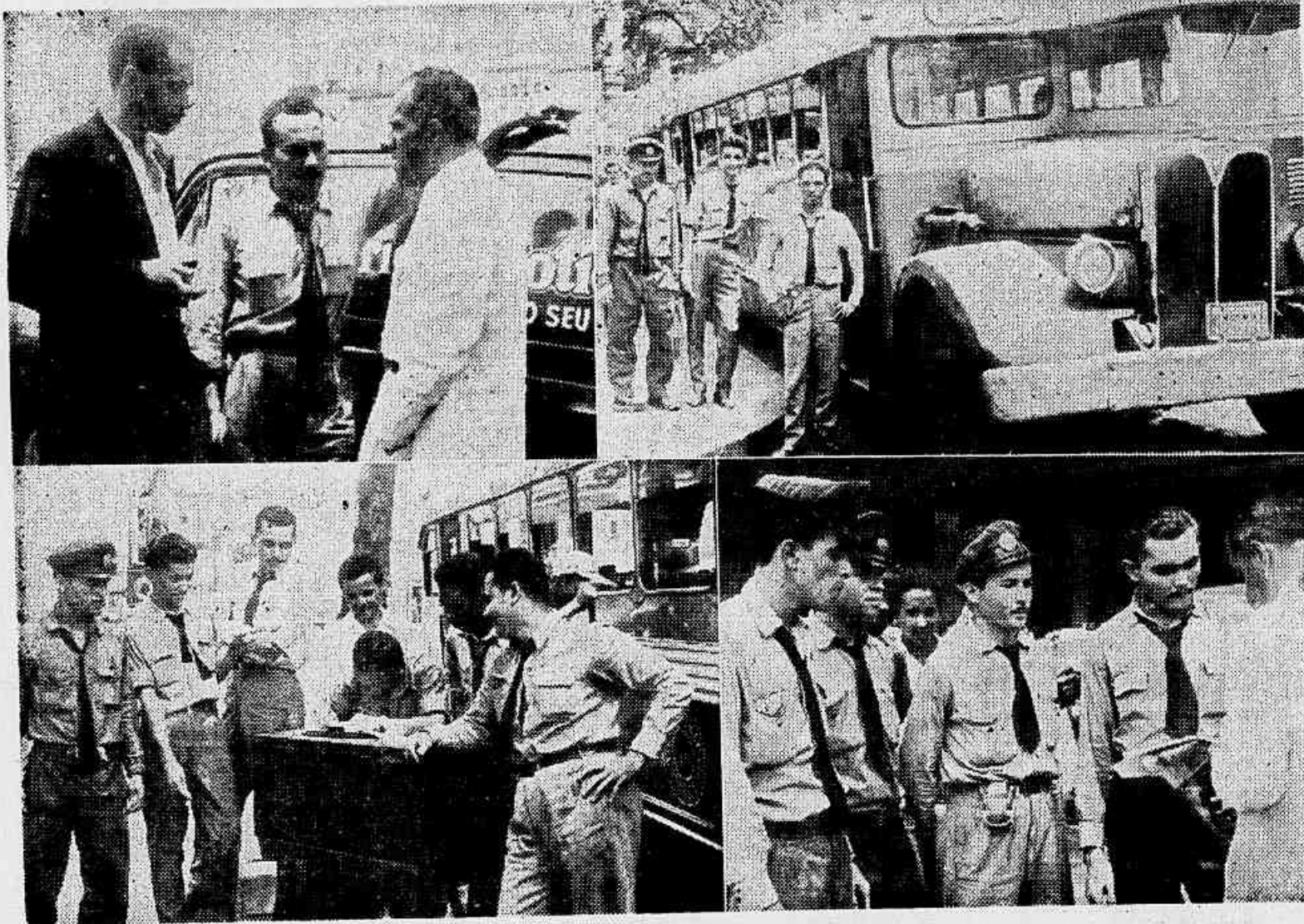
Arrecadação

Renda Federal:	Cr\$
Arrecadação arrecada ontem	25.505.991,60
Arrecadação arrecada ontem	38.944.535,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	41.407.022,30

Passageiros e motoristas de auto-ônibus condenam a projetada reforma do tráfego

Consideram prejudiciais ao público e ao próprio serviço as inovações que a Prefeitura pretende introduzir no sistema de transportes — Retardamento das viagens com a supressão da linha dupla, o que também acarretará o congestionamento do trânsito

«A baldeação entre as zonas Norte e Sul implicará, fatalmente, no pagamento de duas passagens para uma só viagem», adverte um operário que mora em Olaria e trabalha em Copacabana — Reforma urbanística, a solução apresentada por um funcionário público para a confusão do tráfego



Aspectos tomados durante a «enquete» feita pela nossa reportagem para colher impressões causadas pela pretensão da Prefeitura de modificar todo o sistema de transportes. Em cima, à esquerda, ouvindo um motorista e um passageiro de ônibus; à direita, um ônibus que deverá mudar de cor... Em baixo, na mesma ordem, grupos de motoristas comentando as inovações e um outro grupo transmitindo suas impressões.

O DIRETOR do Departamento de Concessões da Prefeitura, em entrevista concedida a este jornal e publicada na edição de ontem, anunciou as novas modalidades do plano de reforma do sistema de transporte da cidade, cujos estudos já foram concluídos e serão agora encaminhados ao prefeito para a sua devida apreciação. Entre as inovações introduzidas, destacam-se como as mais importantes a supressão da linha dupla e as baldeações nas viagens de ônibus entre as zonas norte e sul. Haverá também redistribuição de linhas áreas seletivas para as empresas de transporte, padronização de cores dos coletivos, bilhete único entre as duas zonas e como fecho da reforma aparece, como não poderia deixar de acontecer, um «pequeno aumento» nas tarifas.

Medidas prejudiciais
A nossa reportagem procurou ouvir a respeito do anunciado plano as pessoas mais diretamente ligadas ao problema. Isto é, motoristas e passageiros de ônibus e «lotação», que são realmente os que, afinal, terão de suportar as consequências boas ou más da projetada reforma.

O motorista Manuel Teixeira, no ponto terminal da Central do Brasil, declarou ao repórter: «As medidas que se pretendem adotar para o tráfego são, em parte, prejudiciais tanto aos passageiros como ao próprio trânsito. A supressão das linhas duplas retardará, em muito, as viagens, concorrendo, como já foi provado na prática, para o congestionamento nos pontos mais movimentados.

Baldeação e encarecimento das passagens
O operário Cristóvão José dos

Santos trabalha em construção civil, mora em Olaria e, atualmente, exerce as suas atividades em Copacabana.

Interrogado, assim se expressou: «O aumento das tarifas era coisa que não poderia faltar nessa reforma. Essa baldeação implica fatalmente no pagamento de duas passagens numa só viagem. Quem mora, como eu, por exemplo, em Olaria, pagará uma passagem até os pontos de mudança dos passageiros (Central do Brasil e morro do Castelo) e outra até a zona sul. Isso vai pesar seriamente no já míngua e deficitário orçamento dos trabalhadores.

Mais tormentos para o povo

O motorista José Rodrigues do Oliveira, que ouviu as declarações do operário, disse ao repórter: «Querem suprimir as linhas duplas, adotando, em seu lugar, as passagens duplas. Francamente, não estou entendendo esse plano senão na parte em que ele vai aumentar os tormentos do povo. Já imaginou, além de outras desvantagens, o que significará em prejuízo para os passageiros e também para os motoristas e cobradores, fiscais e despachantes, o serviço de baldeação nos dias de chuva?

Só com a reforma urbanística

Encerrando a «enquete», ouvimos mais um passageiro, o funcionário público Carlos Naselmento: «Esses planos — afirmo — servem apenas para complicar mais o problema pelas inovações que trazem e que custam a ser entendidas. A solução do problema de tráfego

nesta cidade, hoje quase inabitável, mente oferece. Esse inferno, que é o não depende de reformas dessa natureza de transporte no Rio de Janeiro. Uma cidade de ruas estreitas, não poderá desaparecer com a supressão entre o morro e reforma urbanística, problema que, tem, fatalmente, que sofrer as autoridades devem atacar com dificuldades que o trânsito atual-mais urgência e seriedade.

Escassez de divisas faz subir o ágio na primeira categoria

Não há razão para responsabilizar a recente Instrução 107, afirma a Associação Comercial

Correu, ontem, a informação de que a transferência de peças de automóveis e caminhões, determinada pela recente Instrução 107 da SUMOC, da 2ª para a 10ª categoria de produtos importáveis, havia determinado a elevação dos ágios desta última categoria. Elementos estatísticos, colhidos na Associação Comercial, revelam que aquela elevação, realmente ocorrida, não resulta da transferência, mas, da redução das disponibilidades em dólares dadas as licenças nas Bolsas de Valores.

Nos ágios da primeira categoria, após a Instrução 107, houve uma alteração de cerca de 105%. Entretanto, na terceira categoria, da qual saíram algumas peças de automóveis e caminhões, verificou-se também uma elevação de ágio na base de 65%. Se a elevação constatada tivesse decorrido da transferência, os ágios da terceira categoria tenderiam a queda.

Consoante dados da CADEX, no primeiro semestre de 1954, foram licenciados na 3ª categoria 6.500.000 cruzeiros, cabendo a peças de automóveis

Reivindicações dos previdenciários

A União dos Previdenciários do Distrito Federal marcou uma assembleia para 16 do corrente, às 18h30m, no ABL, a fim de ser debatida a seguinte ordem do dia: a) extensão aos servidores da Previdência (Instituto e Caixa) do plano de classificação de cargos e funções do Serviço Público; b) manutenção da gratificação anual.

Recolhem-se em São Paulo os «bonus rotativos»

Informou ontem o sr. Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda daquele Estado

Falando aos jornalistas acreditados no Ministério da Fazenda, sobre a posição de São Paulo na conjuntura econômica nacional, o sr. Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda daquele Estado, declarou que o mesmo vem de funcionar e meio circulante, com o recolhimento dos «bonus rotativos». Tal recolhimento — disse — já vai a seis bilhões, e São Paulo está contribuindo com 50% da renda do país.

Recorde absoluto de 111 mil barris na produção de petróleo da Bahia

Ultrapassada em outubro a quota prevista, que era de 100 mil barris — Transmitida a informação por telegrama, ontem, ao coronel Artur Levi, presidente da Petrobrás

A PRODUÇÃO dos campos petrolíferos do Recôncavo baiano no mês de outubro último obteve um acréscimo substancial, alcançando o volume global de 111 mil barris de óleo bruto. Essa informação, que vem demonstrar as imensas possibilidades do nosso país na exploração do petróleo, foi transmitida ontem por telegrama ao coronel Artur Levi, presidente da Petrobrás.

Ultrapassada a produção prevista

O fato é tanto mais auspicioso porquanto, tendo atingido em janeiro deste ano o total de 67.829 barris, a produção até o mês de julho manteve-se abaixo desse nível, em consequência do fechamento progressivo, por motivos técnicos, dos poços do campo de D. João, que chegou mesmo a ficar totalmente paralisado nos meses de maio e junho. Em julho, esse campo voltou a funcionar, tendo-se registrado uma produção de 2.949 barris, a qual no mês de agosto seguinte já se elevou a 20.421, fazendo com que a produção total, nesse mês, ascendesse a 81.628 barris, número que, em setembro, passou a 89.576.

A intensificação dos trabalhos nos campos baianos fez com que fosse ultrapassada a produção prevista para o mês seguinte, de cem mil barris, atingindo a 111.000, o que corresponde à apreciável cifra de 17.649.000 litros.

Com base nas previsões feitas pelos setores especializados da Petrobrás, não há exagero em afirmar-se que a referida produção chegará à casa dos 150 mil barris, durante o mês em curso.

Exploração do poço submarino

De acordo com outras informações os trabalhos de perfuração do poço submarino, nas proximidades do campo D. João, na Bahia, vieram comprovar que o mesmo tem uma área produtora muito maior do que se supunha, vindo aumentar sensivelmente as suas reservas. As operações foram inteiramente coronadas de êxito, mas a Petrobrás não se deteve ante esse êxito e já atacou o trabalho de perfuração de outro poço, entre aquele e a costa.

PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Segundo quadro dos valores, importância e quantidade de notas do papel-moeda, organizado pela Caixa de Amortização, circulavam, em 31 de outubro findo, 558.737.826 cédulas de um a mil cruzeiros, no total de Cr\$ 54.540.950.803,00.

Confrontando essa importância com a de 30 de setembro último — Cr\$ 54.142.295.304,00 — verifica-se uma diferença, para mais, de Cr\$ 398.655.499,00.

Querem cinquenta por cento os empregados dos bondinhos aéreos

Os empregados dos bondinhos aéreos (Pão de Açúcar), solicitaram ao seu órgão de classe, Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, que este promova demarques a fim de seus salários serem majorados. Pleiteiam 50% sobre os níveis atuais, e escalonamento salarial por antiguidade.

Querem aumento os empregados em tinturarias

O Sindicato dos trabalhadores em tinturarias e lavanderias realizou, hoje, uma assembleia para discutir aumento de salário, tendo em vista a nova elevação do custo de vida.

Será criada a Comissão Especial de Engenharia do Tráfego

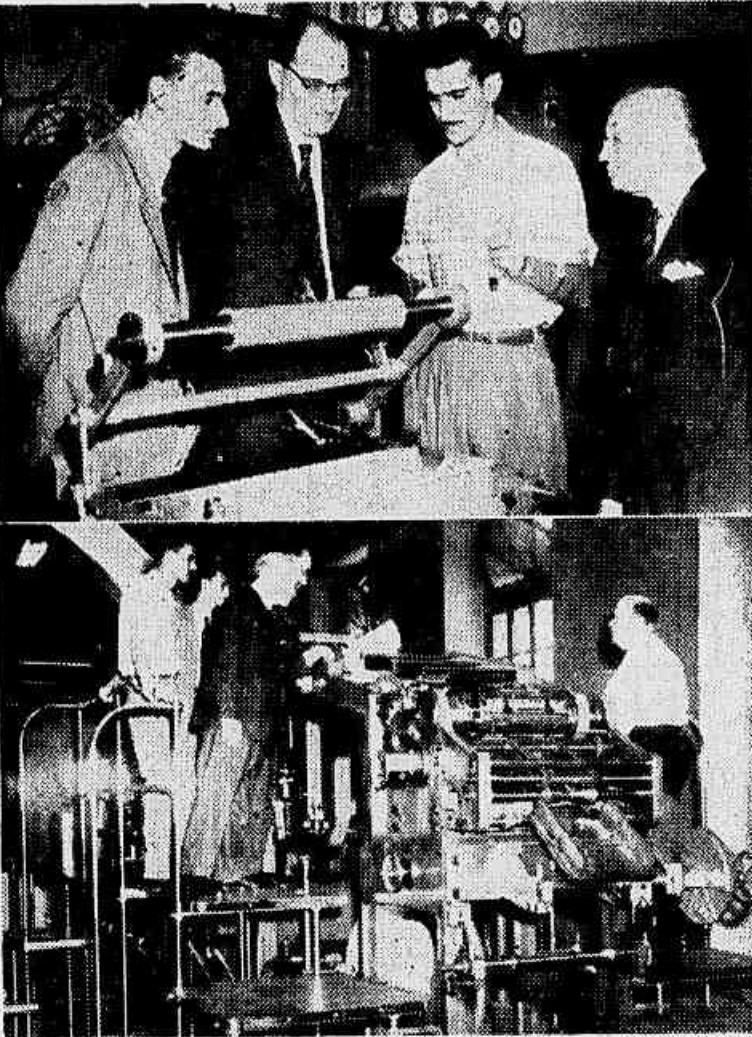
Instalação de esgotos sanitários em prédios desta capital — Impraticabilidade, por ora, dos ônibus elétricos — Declarações do prefeito

SERÁ criada a Comissão Especial de Engenharia do Tráfego — informou, ontem, o prefeito — acrescentando que o novo órgão terá a seu cargo a execução de todos os problemas de trânsito da cidade, exceto a parte policial.

Os estudos a respeito já foram encaminhados ao Serviço Jurídico da Prefeitura. Em seguida, o governador da cidade anunciou ter assinado um decreto baixando novo regulamento para a instalação de esgotos sanitários de prédios desta capital e que iria inaugurar, em caráter experimental, o sistema de audiências públicas nos bairros e subúrbios da cidade.

A primeira audiência pública terá começo às 8 horas de hoje, na Escola Domínicana, à Estrada Marechal Rangel, em Madureira.

Quanto aos ônibus elétricos, disse o prefeito que a Municipalidade, em virtude de sua situação financeira, está, por ora, impossibilitada de cogitar de tal empreendimento.



Dois aspectos colhidos durante a visita que o sr. Alfredo Masoller fez, ontem, à Casa da Moeda. Em cima, quando examinava fotografias de selos prontas para entrar em máquina. Em baixo, observando a impressão de selos, que é feita em moderníssimo aparelhamento, único existente na América do Sul.

Na Casa da Moeda, alto funcionário dos Correios do Uruguai

Veio ao Rio para participar da «Exposição Filatélica Internacional», que não se realizou — Demorada visita ao setor de fabricação dos selos brasileiros

ENCONTRA-SE nesta capital o sr. Alfredo Masoller, chefe da Divisão de Valores dos Correios da República do Uruguai, que trouxe uma coleção dos Correios de seu país, que será posta em exposição no Pavilhão das Nações, no Parque Ibirapuera, em São Paulo.

Viajou o sr. Alfredo Masoller ao nosso país a fim de representar os Correios de sua pátria na «Exposição Filatélica Internacional», que, entretanto, foi cancelada, sem que tal resolução lhe fosse comunicada.

NA CASA DA MOEDA Acompanhado do sr. Eugênio Brandão, membro da Comissão Filatélica, do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos, (Conclui na 6.ª página)

NO ESCRITÓRIO

GOMA ARÁBICA

ATLAS

NÃO É ATACADA PELAS BARATAS



Uma produto

USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A. Rua B. de Itaipó, 220 e 234 Tel. 38-0947 e 58-0350 - Rio de Janeiro

A União Vinícola Americana S.A. U.V.A.

apresenta seus dois novos produtos

A QUALIDADE MÁXIMA PARA SEU PALADAR!

VERMUTE BRANCO SÊCO U.V.A. QUINADO U.V.A.

OUTROS PRODUTOS DA FAMOSA MARCA U.V.A.
Conhaque U.V.A. Extra (tipo português)
Conhaque U.V.A. «V. S.» (tipo francês)
Conhaque Electa - Conhaque de Alcatraz
e Mel Electa - Whisky U.V.A. (tipo escocês)
Gin U.V.A. Especial (tipo inglês)
Vinho U.V.A. Monte Mário (tipo Borgonha)
Bagaceira Electa - Licor de Café U.V.A.
Vermute Tinto U.V.A. (tipo italiano)



Dois excelentes produtos, de grande luxo e qualidade, produzidos especialmente de uvas de alta seleção e matérias primas puríssimas.

U.V.A. UNIÃO VINÍCOLA AMERICANA S.A.

Av. Industrial 3.a Trav. s/n - Tel. 329 - Caixa Postal 26 - Santo André - S. Paulo
Escritório em S. Paulo: R. Quintino Bocaiuva, 71 - 3.º and. - s/ 302 - Tel. 35-2561

ESCRITÓRIO NO RIO DE JANEIRO: — RUA PEDRO AMÉRICO, 16 — TERREO — TEL.: 25-1870.

CLINICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1.º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

DR. PIZZOLANTE PRÓSTATA - RINS - IMPOTÊNCIA - OVÁRIOS - BENIGNA - URETRA - REUMATISMO - BLENOARRAGIA - TRATAMENTO RÁPIDO, SEM OPERAÇÃO. - APARELHOS N. AMERICANOS (Fébre Local) - 7 DE SETEMBRO, 66 - 11.º - DE 9 AS 18 HS. - TEL.: 22-8472.

Dr. Nelson de Moura Magalhães CLINICA MEDICA APARELHO DIGESTIVO CONSULTÓRIO: Rua Debrét, 23 - Salas 716/17 Telefone: 32-9070 e 52-2376 Residência: - Tel.: 57-4627.

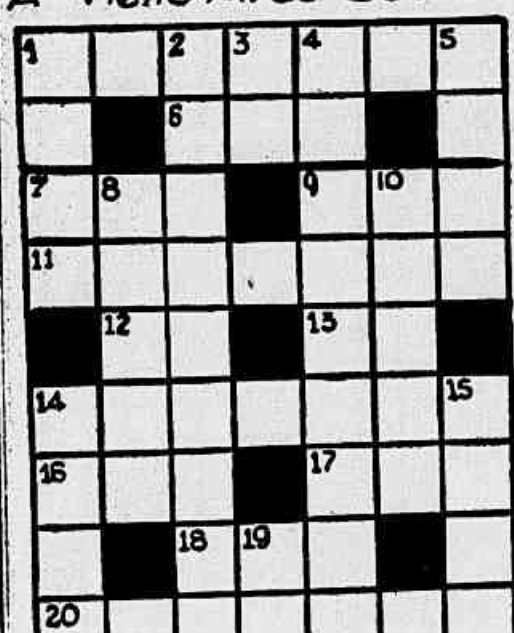
Comece a construir seu crédito bancário Comece abrindo uma Conta de Economia

.. NO BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A. Av. Pres. Vargas, 569 18 agências no Rio

PALAVRAS CRUZADAS

121º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1382

A Hêlio A. de Souza



14 — Instrumento de medida em forma de X.
15 — Parte dos pinheiros que se corta para fazer extrair a resina.
19 — Clima.

— O —
As palavras do 121º Torneio Semanal serão aceitas até 25 de novembro de 1954.

COLABORAÇÕES
Recebemos com prazer colaborações de nossos leitores, em forma de palavras cruzadas, para as seções dominicais, sendo que para publicação diária, somente problemas adequados a uma coluna desta seção, em quadros simples, e idênticos aos que vimos apresentando.

Solicitamos, outrossim, que nas colaborações para publicação diária, os problemas sejam bem simples, de fácil solução, pois não se destinam a desafiar os leitores, mas sim, a proporcionar-lhes um momento de lazer e de estudo.

Toda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

Horizontais

1 — Cabelo desgrenhado e comprido.
6 — Mas; a vista disso.
7 — Instrumento para encurvar as calças das vias férreas.
9 (Bras.) — Trêbol indiano que habita a Maranhã.
11 — Aguardente; nefasto; detestável.
12 — Fleza tureca.
13 — Símbolo químico do rutênio.
14 — Alentejo; a som; anular; subnovo.
16 — (fig.) — Bom gosto; graça.

Verticais

17 — Folha de palma em forma de porta.
18 — Corria.
20 — Carinhoso; meloso.
21 — Ramo de árvore com frutos.
22 — Casa de residência.
23 — Símbolo químico do zinco.
24 — Amigo de trabalho; trabalho.
25 — «Albino».
26 — Sacrificia em homenagem.
28 — Freqüente; habitual.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

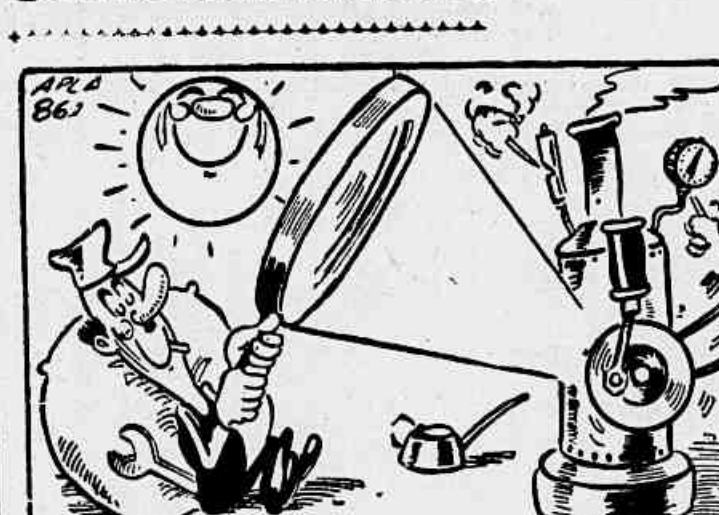
LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

16485 — Como são chamados os habitantes da zona tórrida, sem sombra ao meio dia duas vezes ao ano?
16487 — Qual é o nome vulgar de árvore «danoniana» digitata?
16488 — Em que período funcionou na França o Diretório?
16489 — Como se chama o ruído que os peixes fazem dentro da água, originado do movimento da vesícula pulmonar?
16490 — Que se calcula?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

16481 — Qual é a extensão do rio Reno? — 1225 quilômetros.
16482 — Que é o «Hildebrandts» na história da literatura alemã? — É a primeira obra literária da língua alemã.
16483 — Em que parte do corpo humano fica o epiglótico? — No útero.
16484 — Como é chamada a arte de cultivar, de ajudar a memória? — Mnemônica.
16485 — Como são chamadas certas organelas celulares do citoplasma, cujas fibras têm a forma de moedas? — Ófus.

Curiosidades...



MUITOS SÁBIOS SÃO DE OPINIÃO DE QUE SERÃO OS RAIOS SOLARES E NÃO A ENERGIA ATÔMICA QUE PROPORCIONARÃO A FORÇA NO FUTURO. O URÂNIO, O TÓRIO E OS DEMAIS ELEMENTOS FISSIONÁVEIS SÃO LIMITADOS E CUSTOSOS; AO PASSO QUE O SOL É ABUNDANTE E GRATUITO. CALCULAM-SE QUE O GARIÃO E OS PETRÓLEO DURARÃO PARA MAIS TRÊS TREZENTOS ANOS.

Jornal de Educação

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

REALIDADE CHOCANTE

A CAMPANHA NACIONAL de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, tem por finalidade promover medidas destinadas à melhoria do ensino universitário e do quadro de profissionais de nível superior do país.

Entre as pesquisas estatísticas que ora realiza o campo do ensino superior, a CAPES está procedendo a um levantamento sobre as condições de curso verificadas no ano letivo de 1953. Dos 225 formulários distribuídos, já foram devolvidos à CAPES mais de 200 o que mostra o interesse das faculdades em fornecer os dados, para que possam ser estudados sobre bases científicas os problemas que vêm dificultando a maior eficiência do ensino de nível universitário.

Assim, entre outros aspectos serão focalizados: a idade média do educando que ingressa e que termina o curso superior; a função regional ou local da escola; o aumento do número de unidades escolares; o balanço das aprovações e reprovações; e, finalmente, o interesse dos educandos pelos diversos ramos do ensino.

A medida que recebe as informações a CAPES vai trabalhando os dados. Nesta altura já tem concluída a parte referente a agronomia, veterinária e direito.

E, sobre este assunto, já podem ir refletindo os ministros da Educação, da Agricultura e os orientadores educacionais: em 1953, num país em grande parte agrícola, bacharelaram-se 224 agrônomos, 115 veterinários, e 1.902 advogados.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

AVISOS:

AO SEGUNDO ANO — Apostilas de Direito Penal, de autoria do prof. Dr. Rubens de A. Neves.

AO TERCEIRO ANO — Apostilas de Direito Internacional Público à venda.

AO QUINTO ANO — Apostilas de Direito Constitucional à venda.

FLAMULAS — Brevemente estarão à venda as Flamulas oficiais do C.A.C.O. ao preço de Cr\$ 50,00.

CENTRO DE ESTUDOS FRANCÊSES — Realizar-se-á no dia 12, sexta-feira, às 19h30m, no salão nobre da F.N.D., a entrega dos diplomas aos alunos do Curso de Francês.

O ato contará com a presença do Embaixador da França, M. Bernard Hailon, magnífico reitor da U. B., e de M. L. de Almeida, além de outras autoridades.

Em seguida, M. Garz, membro do Cour de Cassation e do Conselho d'Etat, pronunciará uma palestra sobre «O Código Civil Francês e o seu século e meio de existência».

Estão convidados todos os alunos da Faculdade de Direito.

SEMINÁRIO DE DIREITO CIVIL — Em virtude de ter-se esgotado o tempo regulamentar na última reunião, ficarão para a próxima reunião, no dia 12, sexta-feira, os trabalhos dos alunos Maria Guilmar e Adir Maria de Andrade, bem como a discussão sobre a monografia de autoria de Maria Figueiredo da Silva com Dalton Benigno.

Pedimos o comparecimento de todos os alunos às 17 horas, quando será iniciada a ordem do dia.

MOVIMENTO DE REFORMA — Hoje conforme noticiamos anteriormente, realizamos o 2º encontro do Movimento de Reforma, subordinado a seguinte ordem do dia: a) Eleições para a nova Diretoria; b) Assuntos gerais.

Química

DIRETÓRIO ACADEMICO

AVISO — O D. A. comunica aos alunos que a segunda prova parcial é cinco dias depois da primeira.

Pelo outro lado o D. A. está em condições de prestar qualquer esclarecimento sobre a prova parcial.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

PRIMEIRO DAS PROVAS — PRIMEIRO ANO — Matemática Superior, dia 16, às 14 horas; Desenho Técnico, dia 18, às 13 horas; Química Analítica, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 26, às 9 horas; Física, dia 30, às 14 horas.

SEGUNDO ANO — Química Orgânica, dia 16, às 9 horas; Física-Química, dia 22, às 9 horas; Eletrodinâmica, e suas Aplicações, dia 24, às 9 horas; Resistência dos Materiais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica Quantitativa, dia 30, às 9 horas.

TERCEIRO ANO — Microbiologia e Tecnologia da Fermentação, dia 16, às 14 horas; Química Orgânica, dia 26, às 9 horas; Física Industrial, dia 30, às 9 horas.

QUARTO ANO — Tecnologia Inorgânica, dia 16, às 8 horas; Economia da Indústria, dia 17, às 14 horas; Tecnologia Orgânica, dia 22, às 14 horas; Eletrodinâmica e suas Aplicações, dia 24, às 8 horas; Aparelhos e Operações Industriais, dia 26, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADEMICO

Fórmula à venda as apostilas «Desenho de Estruturas», «Mecânica Racional», «Cálculo», «Física», «Química», «Matemática».

DEPENDENTES DE RESISTÊNCIA — Solicitamos aos colegas dependentes que compareçam ao D. A. a fim de assinar a lista de dependentes com a seguinte prova parcial, seja realizada separada do terceiro ano, em virtude da falta de espaço para a realização de provas parciais.

ESPETÁCULO NO JOJO CAETANO — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia fará a apresentação de um espetáculo teatral, no Jojo Caetano, no dia 12, sexta-feira, às 19h30m, com o seguinte elenco: Maria Guilmar, Adir Maria de Andrade, bem como a discussão sobre a monografia de autoria de Maria Figueiredo da Silva com Dalton Benigno.

Pedimos o comparecimento de todos os alunos às 17 horas, quando será iniciada a ordem do dia.

MOVIMENTO DE REFORMA — Hoje conforme noticiamos anteriormente, realizamos o 2º encontro do Movimento de Reforma, subordinado a seguinte ordem do dia: a) Eleições para a nova Diretoria; b) Assuntos gerais.

CURSO DE ENGENHARIA DE ROBO — VARIAS E FENÔMENOS DE ROBO — Este curso é destinado aos alunos das últimas turmas distribuídas, sobre estes cursos. Estão marcadas as provas escritas: Mecânica Racional, dia 16, às 14 horas; Física, dia 24, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas; Física, dia 30, às 14 horas; Química Analítica, dia 30, às 14 horas.

COOPERATIVA — O presidente da Cooperativa de E. N. E. Lida, dentro de uma reunião, quando será iniciada a ordem do dia.

MOVIMENTO DE REFORMA — Hoje conforme noticiamos anteriormente, realizamos o 2º encontro do Movimento de Reforma, subordinado a seguinte ordem do dia: a) Eleições para a nova Diretoria; b) Assuntos gerais.

A DIREÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA

FICOU provado que havia uma premeditada bandalheira com relação à eleição da Escola Nacional de Música. O que aconteceu aconteceu. Substituídos, à última hora, em consequência da nossa denúncia, os professores Domingos Raimundo e Carlos Viana de Almeida, recuou, de fato, a eleição dos novos nomes nas senhoras Iolanda Ferreira e Silvia Brito Cunha, tal qual como anunciamos no dia do pleito.

Viu-se, desta forma, que o conchavo existia, a fim de reunir em torno de d. Joaquina Sodré uma grande maioria de votos para que lhe coubesse o direito de encabeçar a lista tripartite que deveria ser submetida ao presidente da República, cuja decisão, no entanto, qualquer que ela seja, favorecerá a atual diretoria, uma vez que suas companheiras de chapa são pessoas suas e que estarão dispostas a ceder-lhe o lugar ou, no mínimo, a dirigir a escola sob a sua tutela.

E vai, assim, se eternizando dona Joaquina, num cargo no qual em má hora foi parar por um desleixo de seus colegas de magistério, presos às suas artimanhas, aos seus ardis, contando que se beneficiasse, já que lhe são indiferentes a moralização do ensino musical, o levantamento do nosso nível artístico, o bom nome de um estabelecimento de tão honrosas tradições na vida cultural do país.

Infelizmente, as nossas erradas disposições acerca da direção da Escola Nacional de Música não permitem possa guindar-se a esse posto elemento estranho ao quadro de professores. Procurar fora dele uma personalidade ilustre e de reconhecida autoridade, alheia ao partidário ambiente, é política que ali rejeita e corrói os espíritos já de si vergados pela própria fragilidade moral, é coisa absolutamente inadmissível. O diretor tem de ser escolhido entre um dos membros do corpo docente e nem ao menos se observa a prática de selecionar o mais capaz. Vai se buscar o mais amável, o mais curvado à prepotência de dona Joaquina, aquela que, de antemão, se comprometa com a docilidade de um cordeiro, a lhe seguir as normas que são uma constante contraproposição contra as necessidades do nosso futuro no domínio da música.

Três períodos de governança não chegam, mais um é o que exige a sua validade para completar a obra de destruição, que está levando a efeito com tanta arte.

E a inversão dos valores, que se acentua em mais um setor da vida pública brasileira. Mais uma lamentável cumplicidade de quem se poderia esperar uma reação, como um necessário corretivo a um decurso de uma direção insegura e corrupta.

Tal, aliás, não foge à regra. Com algumas exceções, os que ocupam, sob todos os aspectos, a ruína da nação, ali estão impunes, gozando das mesmas regalias, quando deveriam estar respondendo pelos crimes praticados, nos bancos dos réus.

D. Joaquina Sodré não foi menos nefasta, à frente da Escola Nacional de Música. Não nos consta que haja maltratado as senhoras sob a sua responsabilidade. Aproveitou-se, no entanto, de sua função para distribuir empregos vitaisícios mediante concursos discutíveis; encheu os programas de ensino páginas de nenhum valor, para atender às suas conveniências sentimentais; subornou professores, perseguiu outros; rebatizou a respeitável escola que dirige discricionariamente, à situação de uma desmoralização da qual dificilmente se levantará.

São crimes, tudo isto, crimes e dos maiores, pois afetam uma classe e, mais do que isto, quebram o ritmo em ascensão, de um setor intelectual dos que mais fundo refletem o grau de cultura e civilização de um povo.

Eis porque aqui lançamos o nosso protesto, quanto ao resultado das eleições, que tendem a reeleger-las. E' tudo quanto nos resta fazer, já que a renovação de métodos preconizados para a Escola é mito, que se despenda antes a realidade de absurdas determinações regulamentares, por um lado, e um desanimador estado moral, por outro.

D'OR

Escola Nacional de Música

RECITAL ESCOLAR

Realizar-se-á amanhã, sexta-feira, às 17 horas, no Salão Henrique Oswald, o recital escolar da violonista Eli Silva e a pianista Maria de Nazaré Pestana Freixidada, alunas dos professores Carlos de Almeida e Ana Carolina. O programa do recital é o seguinte: autores: Saint-Saëns — Beethoven — Kreisler — Poldini-Carlos de Almeida — Levy — Sousa Lima — Bach — Mozart — H. Oswald — C. Fernandes Góis — Chopin — Albeniz e Mendelssohn.

Cultura Artística

Encerrando sua temporada de concertos deste ano, a Cultura Artística fará recital, no próximo dia 23, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto de órgão e orquestra, sendo organista dona Aida Pimenta Hollnagel e regente o maestro Lio-nello Forzanti. Do programa constam, entre outras peças, um concerto de Haendel e outro de Poulenc.

Tenor René Talba

O Departamento de Música do "The Women's Club of Rio de Janeiro" apresenta, hoje, às 21 horas, o tenor e compositor René Talba, no seguinte programa:

- 1) "Il mio tesoro" de "Don Giovanni" de Mozart;
- 2) "Petit air" de "Les Femmes de Bonheur", arranjo de René Talba;
- 3) "Cuckoo song", de René Talba;
- 4) "Reviews", valsa francesa, de Christine;
- 5) "Morena, morena", canção do Paraná;
- 6) "Lamento de Frederico", de "L'Arlesiana", de Cléa.

Este concerto terá lugar na residência de sr. Francisco Nagila, na avenida Atlântica, 478, apartamento 1108 — Leme.

Tenor Bruno Queiroz

Esse jovem artista dará um recital de canto no dia 15, às 21 horas, na A.B.I., com a colaboração do pianista Castelo Branco.

QUE SABE VOCÊ SOBRE MÚSICA?

CUPON N.º 22

— Quem escreveu o romance «Guaraní», que Carlos Gomes musicou?

RESPOSTA

— Cite mais duas óperas do compositor paulista.

RESPOSTA

Nome, endereço, telefone

Orquestra Sinfônica Brasileira

MARIUCCIA IACOVINO, SOLISTA DO 18.º CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 18.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. O regente desse concerto será o maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração da violinista Mariuccia Iacovino, que interpretará o Poema para violino e orquestra, de Chausson. Completam o programa as seguintes obras: Haydn — Overture, para uma ópera inglesa; Francisco Braga — Variação sobre um tema brasileiro, e 6.ª Sinfonia (Patriótica), de Tchaikowsky.

Informações: avenida Rio Branco n.º 137 — 8.º andar, sala 803, telefone: 22-5842.

CLARA SVERNER, SOLISTA DO 18.º CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado no próximo domingo, 14 do corrente mês, às 16 horas, no Teatro Municipal, o 18.º concerto para a Juventude Escolar da Orquestra Sinfônica Brasileira.

O programa, que estará sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, é o seguinte: Haydn — Overture; Katschurina — Concerto para piano e orquestra, que terá como solista a jovem pianista Clara Sverner; Nopomenico — Madrugada na Serra, e a Sinfonia "Novo Mundo" (2.ª e 4.ª partes), de Dvorak. Os ingressos acham-se na sede da O. S. B., na avenida Rio Branco n.º 137 — 8.º andar, sala 803, e na sede da Juventude Musical Brasileira, situada no Ministério da Educação e Cultura, andar térreo.

Novo recital do soprano Anna Nolding

O soprano Anna Nolding, que há pouco realizou um recital de canto no auditório da A.B.I., apresentará-se mais uma vez no público, em novo recital de músicas especialmente brasileiras e francesas, no próximo sábado, dia 13, às 21 horas, no auditório do Instituto Benjamin Constant, na praia Vermelha. O programa para esse novo recital do soprano Anna Nolding está sendo cuidadosamente preparado.

Os próximos concertos

NOVEMBRO

Sexta-feira, 12 — Festival do Rio de Janeiro. Pianista Arnaldo Estrela. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 13 — O. S. B. para os sócios. Teatro Municipal, às 16 horas.

Sábado, 13 — Cantora Anna Nolding. A. B. I., às 21 horas.

Domingo, 14 — O. S. B. para a Juventude. Teatro Municipal, às 16 horas.

Terça-feira, 16 — Tenor Bruno Queiroz. A. B. I., às 21 horas.

Quinta-feira, 18 — Cultura Artística. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Festival do Rio de Janeiro

A "SONATA ESPANHOLA" DE OSCAR ESPILÁ, NO RECITAL DE ARNALDO ESTRELA, NO

No programa de recital do pianista Arnaldo Estrela, além da Sonata, op. 81 (Les Adieux), de Beethoven, a "Sonata em si menor", de Liszt, a 7.ª Sonata de Prokofiev, figura a "Sonata Espanhola", de Oscar Espilá, em primeira edição no Brasil sendo que a primeira mundial também foi executada por Arnaldo Estrela na sua última excursão pela Europa.

Nessa obra, Oscar Espilá, que o musicólogo Adolfo Salazar considera o maior músico espanhol após a morte de Falla, não fez um "pastiche" de Chopin; mas preferiu homenagear o gênio polonês com uma "Sonata Espanhola", estritamente fiel ao seu título. Como "oferenda", o segundo movimento é uma dança polonesa, a "Mazurka"; mas, mesmo assim, construído sobre um tema popular espanhol. Arnaldo Estrela foi quem deu, também, a primeira audição dessa obra em Londres e em Lausanne.

ENCERRA-SE HOJE A VENDA CUMULATIVA PARA TRÊS ESPETÁCULOS DE "BALETO" DO MUNICIPAL.

Hoje, quinta-feira, às 17 horas, encerrar-se-á, imprevisivelmente, a venda cumulativa para três espetáculos no futuro da série de "balet", que o Corpo de Baile do Teatro Municipal apresentará nos dias 16, 20 e 26 do corrente mês, encerrando as manifestações artísticas do "Festival do Rio de Janeiro" deste ano.

Para colaborar nesta série de "balet", foi contratada, nesta já foi anunciada, a célebre coreógrafa Nina Verghina, já conhecida por nosso público como coreógrafa da Companhia do Ballet Russo do Coronel Basil. Amanhã, sexta-feira, às 10 horas, ficará encerrada a venda avulsa para o espetáculo de estréia.

ORQUESTRA JUVENIL NO TEATRO MUNICIPAL

Aprovada a sua criação pela Comissão de Arte e Cultura.

Por proposta do sr. Murilo Miranda, foi aprovada, ontem, pela Comissão Artística e Cultural, a criação do Orquestra Juvenil do Teatro Municipal, nos moldes já existente em São Paulo, iniciativa do Museu de Arte da capital paulista.

TELEFONES PÚBLICOS

O sr. Café Filho mandou reduzir ao mínimo indispensável o número de aparelhos telefônicos do Palácio do Catete — providência pela qual se pode ser louvado, não tanto pelo que isso representa como economia para os cofres públicos, mas pelo que encerra como exemplo de parcimônia, virtude muito pouco brasileira.

Osalá a Light d. o melhor destino a esse material precioso, instalando-o em casas de asilados com legítimo direito a procedência, em lugar de ceder à força de "pistoleiros" ou de outros processos menos recomendáveis, mas, ao que se diz, muitas vezes usados. Só assim terá valido o sacrifício das comodidades do palácio do governo.

Mas bem poderia o sr. Café Filho, já que se dispõe a colaborar na solução de um dos problemas da cidade, induzir a Light a voltar sua atenção para os chamados telefones públicos. Praticamente, estes não existem no Rio, tão poucos e tão esparcidos que são desconhecidos, eis a primeira dificuldade; e não raro, depois de vencida, o caríssimo verifica estar o aparelho enguiçado: depositados os centavos exigidos para a ligação, nem sinal! E os filios? São sempre muitos os candidatos ao auxílio, candidatos desesperados, aflitos, porque só quem tem recados urgentes se submete a tamanho sacrifício.

Trata-se de serviço eminentemente útil e, pois, a reclamar regulamentação adequada. Os telefones públicos não existem em perfeito funcionamento — não em desusos escondidos e até pouco usados, ou em locais impróprios à frequência de senhoras, como sucede presentemente, mas em pontos de acesso fácil. Constituem um recurso de emergência e, como tal, não que possam ser precisos ser difundidos.

O sr. Café Filho, que, acima de todos os seus atributos, o de ser um homem do povo, há de conhecer este problema popular; e, assim, a oportunidade parece ótima para um apelo a sua excelência e, mais, para esperanças de que esse apelo seja ouvido.

O telefone público precisa deixar de ser um mistério e um martírio. — L.

NASCIMENTOS

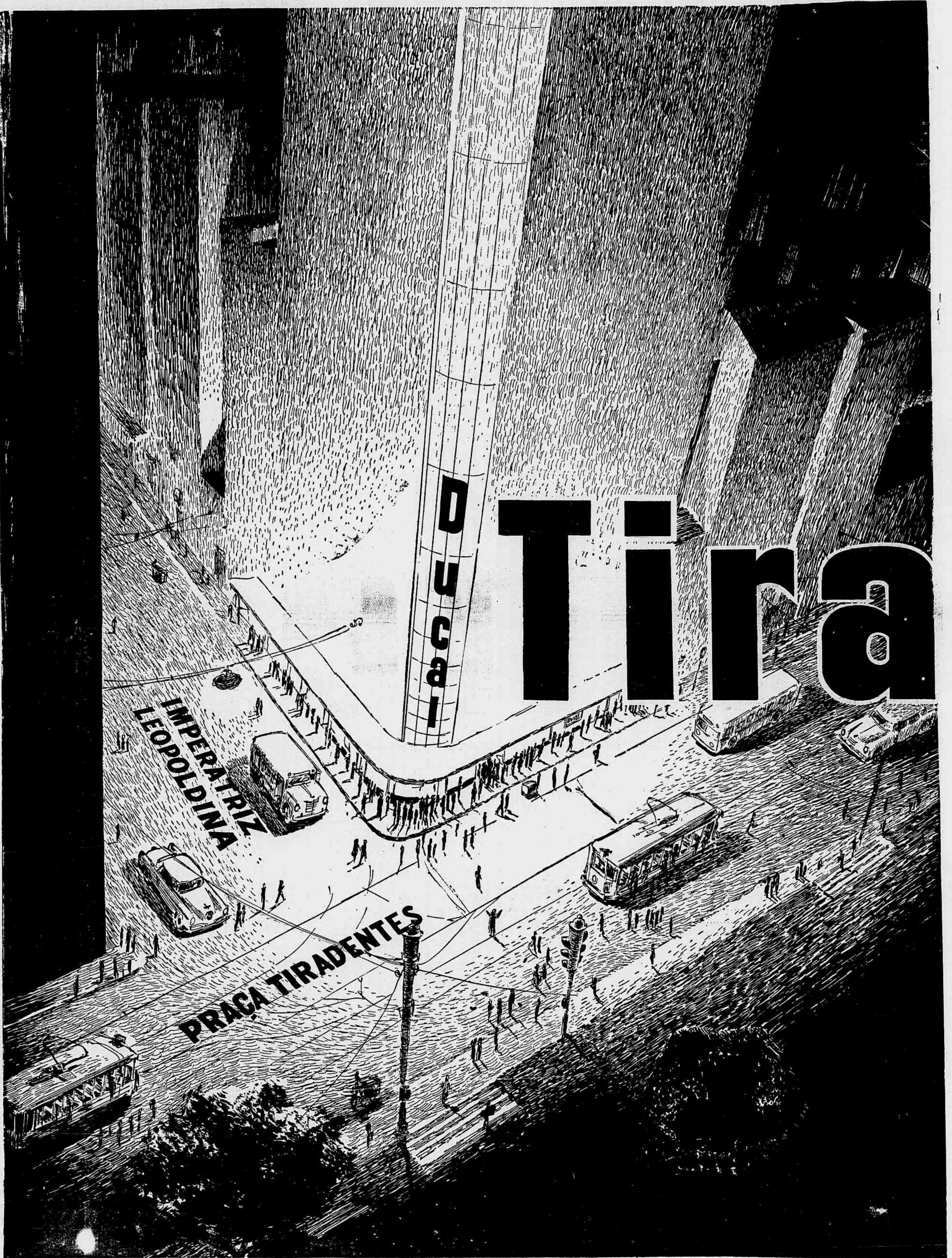
O sr. Francisco Correia Costa e a sra. Maria da Glória Costa, participam no nascimento de sua filha VANIA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: Dr. Hildebrando de Araújo Góis. Dr. Feliciano de Sousa Aguiar, engenheiro. Dr. J. Ferreira dos Santos. Sr. Vitor Guerra. Sr. Luis Alcides, advogado. Sr. Carlos Martins da Rocha. Dr. José Londres. Dr. Aquiles Melo Carvalho. Dr. Elpidio José Rosalim. Sr. Antônio Nassara. Sr. Lourival Reis Maia. Sr. Ivan Moutinho. Sr. Rui de Carvalho. Sr. Antônio José Gomes Talarico. Sr. Antônio Guimarães. Sr. José Maria Moreira. Sr. Manoel Wagner, filho do sr. João de Oliveira e da sra. Juliana de Oliveira. Sr. Marina Valério, filha do casal Mil-tons de Freitas, Pastagano.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital, os seguintes: Messias Pereira Barbosa e Inayá Sampão Silva; Wilson Coelho dos Santos e Elitza de Almeida; Grilo e Elzida Silva; Djalma Augusto Grilo; Elzida Rodrigues Albuquerque e Marina Teixeira; Nilton Gonçalves Viana e Maria Gomes Nogueira; Carlos dos Santos e Maria Pereira Wilson Villafraña Bravo e Adelaide dos Santos; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e Dina Gonçalves da Fonseca; Gerson Alves de Sousa e Creusa de Almeida; Renato Monteiro e Maria José Nunes; Francisco José Narciso e Maria de Almeida; João de Almeida e Isaura da Conceição Paranhos; Manuel Rufino Peixoto e Maria das Mercedes Salgado; Ilário do Sousa Costa e Maria de Almeida; Jorge Eulálio e Jorge Soares; José Palácio Filho e Rute de Menezes; Ismael Tomás Rodrigues e Norminda Queiroz; Fernando de Almeida e Elie Fernaldes da Costa; Francisco Isidro Monteiro Júnior e D



inaugura hoje
a maior loja do Rio
em artigos para homens

Nova

Ducal

dentes

Para servir cada vez mais, e cada vez melhor, ao carioca, DUCAL, a maior cadeia de lojas do Brasil, em artigos para homens, inaugura agora a sua maior loja, a nova Ducal-Tiradentes. E como presente de inauguração, institui o sorteio do "cupon da sorte", pelo qual você pode ganhar Cr\$ 5.000,00 dia sim, dia não, durante 15 dias. Vá levar o seu cupon da sorte à nova Ducal-Tiradentes e aproveite a oportunidade para conhecer a maior loja do Rio em artigos para homens.

CUPON DA SORTE

Preencha-o e ganhe Cr\$ 5.000,00 dia sim, dia não.

- 1.º — Recorte-o e leve-o pessoalmente à nova Ducal-Tiradentes;
- 2.º — Apresente qualquer documento de identidade para poder colocá-lo na urna do 2.º andar;
- 3.º — Cada pessoa pode concorrer com um cupon apenas, em cada sorteio;
- 4.º — Os sorteios serão feitos no auditório da Rádio Mayrink Veiga, às 3as., 5as. e sábados, às 20,25 horas, no programa "Divertimentos Ducal". Carta Patente n.º 238.
- 5.º — O cupon sorteado em 1.º lugar dá direito a um carnet de Cr\$ 5.000,00; o 2.º lugar a um de Cr\$ 3.000,00, e o 3.º a um de Cr\$ 1.000,00.

Para concorrer a este sorteio não é preciso comprar nada.

NOME:	_____
ENDEREÇO:	_____
TELEF.:	_____
DOC. IDENTIDADE	_____
PERGUNTA:	Qual é a maior loja do Rio em artigos para homens?
RESPOSTA:	_____

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 88 — S. 201, Méier. Diar. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 28-0480.

SIAMESES — Vendem-se legítimos à r. Sto. Amaro, 133
VENDE-SE 1 casal de lindos gatinhos cinza, azulados, traçados de Angorá, à rua Santo Amaro, 133.

PARTO SEM DOR
DOENÇAS DE SENHORAS
Dr. Mario Marques
Av. 13 de Maio 13, 10.º and. S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3254

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

Joaquim Paschoal
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

Tratamento das doenças, anorexia, das colites, e reto colites-amebílicas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
1.º ANDAR — Tel.: 22-0698

NA CASA DA ...
(Conclusão da 1.ª página)
Vistoso a Casa da Moeda aquele alto funcionário dos Correios da República Oriental, percorrendo todas as suas dependências, detendo-se por mais tempo no setor de impressão de selos, onde teve oportunidade de observar o moderno material empregado naquela seção.
Mais tarde, foi recebido pelo diretor daquele estabelecimento industrial, sr. Felinto Epitácio Maia, com quem manteve cordial palestra sobre a confecção dos selos brasileiros. Após receber do sr. Felinto Epitácio a medalha de visita à Casa da Moeda, retirou-se, levando a melhor das impressões de tudo que lhe fora dado observar.

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, enroscadas e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

FORTALEZA DOS PRESENTES
Não tenha dificuldade na escolha de presentes, faça a sua visita ao nosso depósito de artigos finos para presentes
RUA BUENOS AIRES, 145 — SOB. — TEL.: 43-6490.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

O DIA DO COMANDO
O chefe do gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, que responde pelo Comando Geral da Polícia Militar, recebeu na tarde de ontem, para despacho, o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, e o tenente-coronel Marilho Maluquias, sub-diretor de instrução.

REUNIAO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO
Reuniu-se, ontem, às 9 horas, no gabinete, sob a presidência do tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, o Conselho Administrativo da Corporação.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL
Apresentou-se, ontem, no Estado-Maior, o tenente-coronel Osmar Oliveira de Almeida, por ter sido promovido.

FÉRIAS
O Comando Geral concedeu permissão ao capitão farmacêutico José Batista Gomes, para gozar as férias regulamentares, na cidade do Rio de Janeiro, no Estado de Minas Gerais.

REUNIAO DA COMISSAO DE PROMOCOES
Kob a presidência deste Comando, reuniu-se, no dia 12 (sexta-feira), às 14 horas, a Comissão de Promoções.

CONCURSO PARA MEDICOS
Serão realizadas no Serviço de Saúde nos dias 10, 11 e 13 do corrente (quarta-feira, quinta-feira e sábado), as provas práticas-oraís de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica e prova oral de Higiene Militar a que aludem as letras "a", "b" e "c", de n. VII, das Instruções Reguladoras do Concurso para admissão de 1.º tenente médico, publicadas no "Diário Oficial" de 26 e transcritas no Boletim do Q. G., de 29 de junho de 1954.

Os candidatos abaixo discriminados, deverão estar às 19h30m dos dias 10 e 11 e 7h30m dos dias 12 e 13, tudo do corrente mês, no S. S., onde se apresentará ao presidente da Comissão Examinadora, munidos do material necessário à realização das provas:

1 — 1.º tenente médico interno Romeu Murra da Silva; 2 — 1.º tenente médico interno Michel Abílio Dalhos; 3 — 1.º tenente médico interno Dulces Rachid; 4 — Civil candidato n. 1 — Valdemar Wettrich; e, 5 — Civil

FÉRIAS — WEEKENDS NO HOTEL FLORILDA
Itaipava — Estrada União e Indústria — Km. 74 1/2
Ônibus diretos da VIAÇÃO SALUTARIS, na praça Mauá
DIREÇÃO AUSTRO-SUÍÇA
COZINHA ESPECIALIZADA
Telefone: Pedro do Rio, 18 — No Rio: 43-5855

DR. NILO DE CASTRO
OCULISTA
Tratamentos e Operações
Av. Rio Branco, 134 — 5.º andar — sala 507 — Tel.: 42-8478 — 16 horas.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITAIS
URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março. Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço). Das 16h30m, às 19 horas, exceto às quintas e sábados

MEIAS NYLON
A CR\$ 20,00
DEPOSITO CARRAR — Rua Gonçalves Dias, 74 — sob. — (Entre Ovidio e Rosário). Aceitam-se consertos

REUMATISMO
Bursites, Espandilartroses, Distensões musculares, etc.
Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações ultra-sônicas, ondas inter-ferenciais e de Raifer.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9.º — S. 902.

A SUA VIZINHA VAI FICAR COM INVEJA...
Mande instalar uma GRADE ARTÍSTICA na porta do seu apartamento. Proporciona proteção e beleza. Ideal para ser instalada s/a portinhola ou Olho Mágico. (também instalamos). Peça uma demonstração sem compromisso. Telefones: 45-9891 e 45-9433

indo ao Rio...
Hospede-se com o máximo conforto e no centro comercial — Preços módicos

Hotel IMPERADOR
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 8. ESQUINA DA PRAÇA TRAIADENTES. TEL.: 52-2000. — RIO DE JANEIRO. Endereço Telefônico: IMPEROTEL.

DR. ELI BATA DE ALMEIDA
DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE
Cons.: Rua México, 41 — 8.º and. — G. 808.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso, 97, 5.º andar, telefone: 22-5421.

FOGÕES JUNKER & RUH
PARA TODOS OS FINS, EM PRESTAÇÕES A PARTIR DE 250,00
ASSISTENCIA TÉCNICA PERMANENTE.
DISTRISA
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
RUA DEBRET, 23 — LOJA «B» — TEL.: 52-8489. (Fundos do Ministério da Fazenda)
DISTRIBUIDORES:
CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

AVISOS FÚNEBRES
2.º TEN. PAULO SANTANNA MARCELO
A turma de aspirantes de 1953 da Polícia Militar do Distrito Federal convida os parentes e amigos do 2.º TENENTE PAULO SANTANNA MARCELO, para assistirem à missa de 30.º dia, que será realizada amanhã, sexta-feira, dia 12, às 8h30m, na Igreja de São Januário.

AUREA LARA
(FALECIMENTO)
A família de AUREA LARA profundamente consternada participa o seu falecimento, ocorrido ontem, às 14 horas, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 11, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Marietta Guerra Novaes da Silva
(FALECIMENTO)
Francisco Guerra Novaes da Silva, Liomar Guerra Novaes da Silva, Lagrange Guerra Novaes da Silva, senhora e filhos, Eridam Guerra Novaes da Silva, senhora e filho cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento, ocorrido ontem, de sua mãe, sogra e avó MARIETTA GUERRA NOVAES DA SILVA e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro às 16 horas, da capela de São Thiago, em Inhaúma, para o cemitério local.

MARIA DA TRINDADE SAMPAIO
(FALECIMENTO)
Seus filhos Julieta, Palmira, Carlos, Domingos, Zulmira, Oscar, Adelaide, Nelson, Belmiro e Judite, genros, noras, netos, bisnetos e tataranetos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de MARIA DA TRINDADE SAMPAIO, ocorrido ontem, dia 10, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que será realizado hoje, quinta-feira, dia 11, saindo o féretro às 17 horas da residência da extinta (rua General Roca, 548), para cemitério de São Francisco Xavier.

MARIA DA TRINDADE SAMPAIO
(FALECIMENTO)
Ormuz Lopes cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de MARIA TRINDADE SAMPAIO, ocorrido ontem, dia 10, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que será realizado hoje, quinta-feira, dia 11, saindo o féretro da sua residência, à rua General Roca, 548, às 17 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

MARIA DA TRINDADE SAMPAIO
(FALECIMENTO)
Castro Sampaio Imóveis Ltda. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de MARIA DA TRINDADE SAMPAIO, ocorrido ontem, dia 10, e convida seus clientes e amigos para o seu sepultamento que será realizado hoje, quinta-feira, dia 11, às 17 horas, saindo o féretro da sua residência, à rua General Roca, 548, para o cemitério de São Francisco Xavier.

BERARDINO DI PALMA
(1.º ANIVERSÁRIO)
Sua família convida parentes e amigos para a missa que por sua honíssima alma manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 12, às 8h30m, no altar-mor da igreja da Candelária, agradecendo desde já o comparecimento.

Antero Caetano de Faria
(FALECIMENTO)
Sua esposa, filha, genro, netos e irmãos participam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, quinta-feira, dia 11, às 9 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 8 horas.

DESEMBARGADOR JULIO CEZAR DE MAGALHÃES COSTA
(MISSA DE 7.º DIA)
Jarinia de Magalhães Costa, Cel. Anycto de Magalhães Costa e filhos, Engenheiro A. J. da Costa Nunes, senhora e filhos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento de seu querido esposo, pai e sogro, e convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em homenagem da alma do extinto, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 8 horas.

Rodolfo Basto Cordeiro
(MISSA DE 7.º DIA)
Francisca de Vasconcelos Basto Cordeiro, Dr. Mario Pollo e senhora, Julio dos Reis e senhora, Dr. Heitor Basto Cordeiro e senhora, e demais parentes e os sobrinhos de RODOLFO BASTO CORDEIRO profundamente gratos pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, convidam para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua honíssima alma fazem celebrar amanhã, sexta-feira, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente.

Octavio Simões Barbosa
(MISSA DE 7.º DIA)
Maria Simões Barbosa e filhos, Fernando Simões Barbosa e senhora, João Castilho Barbosa e senhora, Frederico Simões Barbosa, senhora e filha, Antônio Camposana, senhora e filhos, Leonel Gonzaga e família, viúva Manoel Simões Barbosa, filhos e netas, Clotilde Simões Barbosa, Genoveva Simões Barbosa, filha e netos e Alfredo Simões Barbosa agradecem as manifestações de pesar por ocasião da morte de seu querido esposo, pai, filho, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo OCTAVIO SIMÕES BARBOSA, e convidam a todos para a missa de 7.º dia, que mandarão rezar amanhã, sexta-feira, dia 12, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março.

Ernesto Gomes de Castro
(MISSA DE 7.º DIA)
Madre Maria Angela, dr. Mario Franco e família, dr. Aloysio Gomes de Castro e família, frei Ludovico Gomes de Castro, dr. Waldemar Gomes de Castro e família, Edgard Gomes de Castro e família, dr. Imar Carvalho do Amaral e família, dr. Celso Gomes de Castro e família, Ludovico Gomes de Castro e José Maria Gomes de Castro e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado pai, sogro e avô ERNESTO GOMES DE CASTRO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Agora SEM ENTRADA!
E COM PAGAMENTO folgado!

Sim! Você agora já pode adquirir sua novíssima BENDIX-Economat em suas prestações mensais. BENDIX-Economat, transforma seu dia de lavar roupas em dia de descanso.

BENDIX Economat

é a única máquina de lavar roupas que faz todas as operações de lavar, automaticamente!

Venha ver

BENDIX-Economat em pleno funcionamento e verifique porque é a máquina de lavar mais vendida em todo o mundo.

CASSIO MUNIZ S.A.
Rua Senador Dantas, 74 — esq. Evaristo da Veiga
Rio de Janeiro

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Inspetores de venda para loteamento

é aguardente que se
toma suavemente.

111 - ASSEMBLÉIA - 111

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA HOJE 2-4-6-8-10-12

METRO PASSEIO HOJE 2-4-6-8-10-12

METRO TIJUCA HOJE 2-4-6-8-10-12

Robert TAYLOR
Ava GARDNER
Howard KEEL

"A BELA E O RENEGADO"

ANTHONY QUINN - KURT KASZNER

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

COLCHÃO TROPICAL
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS —
10 ANOS DE GARANTIA

3 modelos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. Vendas à vista e a prazo. — Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0958 e 32-9205.

TEATRO JOÃO CAETANO
RECITAL DE BALLET

ALEXANDRA SHIDLOVSKY, apresentará suas alunas, em vespéral coreográfico, no próximo domingo, dia 14, às 16 horas. Localidades à venda na bilheteria do Teatro.

Hoje **BRASIL** NUM FILME ESPECIAL exclusivo como o jogo **BRASIL-EE.UU.** em **3-D**

VICE-CAMPEÃO MUNDIAL DE BASKET

CINEAC

TEATROS E BOITES

no teatro **SERRADOR**

FRONZI e **LADEIRA**

BRASIL TRÊS MIL

— 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100 — SEGUNDA-FEIRA, 15 — FERIADO NACIONAL, AS 20 E 22 HORAS.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

«INIMIGOS ÍNTIMOS»
COMEDIA EM 3 ATOS
de Barrillet e Gredy — Tradução de R. Alvim e M. da Silva, com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fred Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Direção original: — LUCIANO SALCE. Direção REMONTE: — ADOLFO COLI.

TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas.
RESERVAS: — TEL.: 42-4090.

HOJE: — AS 21 HORAS.

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
GERMANO. «O MENGÓ»
ANIMANDO E APRESENTANDO
ESTHER TARCITANO

De 21 às 3 horas da madrugada.
Avenida Copacabana, 1.341 — (Galeria Alaska)
Tel.: 47-7485. (Em frente ao Teatro Follies).

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.
2º MÊS DE SUCESSO

A seguir: «NINA», de Roussin — o mesmo autor de «A CEGONHA SE DIVERTE».

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM

Um Cravo na Capela

MORINEAU E UM GRANDE ELENCO

DE **Pedro Balleza** O VITORIOSO AUTOR DE «DONA XEPA»

TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817

HOJE: — As 16 horas — Vespéral, a preços reduzidos e à noite, às 21 horas.

A inseminação artificial será a extinção dos filhos do amor?

DULCINA E ODILON
Na maior comédia de JORACY CAMARGO
«Figueira do Inferno»
(Símbolo da esterilidade)

Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES.
Direção de DULCINA — Proibido até 18 anos.
DIA 15 — Segunda-feira — Vespéral, às 16 horas e à noite, às 21 horas.

Pleno êxito da XIV Exposição Nordestina de Animais

Trinta mil vacinas fabricadas pelo Laboratório do Instituto de Biologia Animal do Recife — Declarações do diretor do DNPA, sr. Antônio de Andrade Coelho

Regressou, de Recife e diretor do Departamento Nacional de Produção Animal, sr. Antônio de Andrade Coelho, que fôra à capital pernambucana para assistir à XIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados e tomar parte na IV Reunião de Zootecnia.

Falando à reportagem, disse o sr. Antônio de Andrade Coelho que a Exposição alcançou pleno êxito, proporcionando uma demonstração de que se tem feito em benefício da pecuária no Nordeste. Referiu-se às boas representações de raças leiteiras, especialmente da holandesa. E acrescentou:

— O zebu reagiu consideravelmente e negócios vultosos foram efetuados durante a exposição, demonstrando que o sangue indiano é indispensável à formação da pecuária nordestina, mesmo nos centros de produção leiteira.

EQUINOS E CAPRINOS

A exposição de equinos também deu uma melhor impressão. O empenho largo e o «campolinho» predominaram nas representações. Merece ainda destaque a mostra de caprinos, tendo havido animado concurso leiteiro para essa espécie.

A IV REUNIÃO DE ZOOTECNIA

Depois de informar que o Departamento Nacional da Produção Animal se fez representar na IV Reunião de Zootecnia por doze de seus técnicos, os quais ficaram no Recife, a convite do Secretário de Agricultura de Pernambuco, para conhecer aquele Estado e visitar as obras de Paulo Afonso, declarou o sr. Andrade Coelho:

— A IV Reunião de Zootecnia realizada sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Zootecnia e patrocinada pela Secretaria de Agricultura de Pernambuco, atingiu plenamente seus objetivos. Os temas discutidos despertaram grande interesse, sendo bastante elevado o número de propostas apresentadas, tendo comparecido mais de trinta zootecnistas de vários Estados da Federação.

PROBLEMAS DO D. N. P. A.

Continuou o diretor do D. N. P. A.: — Aproveitando minha permanência aqui, trabalhei para examinar alguns trabalhos ligados ao Departamento Nacional da Produção Animal, verificando que, em face das providências adotadas, já tínhamos soluções satisfatórias para diversos problemas. O Laboratório do Instituto de Biologia Animal, por exemplo, já em funcionamento no Recife, estava fazendo entrega, à Defesa Sanitária Animal, de uma partida de dez mil doses de vacinas contra a raiva e uma outra de vinte mil doses contra o epitéloma equino, quando se iniciou o projeto de vacinas contra a aftosa, sob a orientação de um técnico do I. B. A., enviado

DENTADURAS

QUEBROU SUA DENTADURA? CAÍAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? Conserta-se rápido.

RUA LARGA, 219 — 1º ANDAR —
TELS.: 43-3384 e 48-0282.
FAÇA NOVAS EM 48 HORAS

BOLOS E DOCE
NEA MENDES
+ Av. Henrique Dumont, 204 +
Apart. 5 e 7
TEL. 27-9921

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Marca Registrada

EXCURSÃO

BUENOS AIRES — MONTEVIDEO — SANTOS

Grandiosa excursão, organizada pela Associação dos Servidores Cívicos do Brasil, dedicada aos sócios, funcionários, professores e exmas. famílias.

PARTIDA: — 10 de janeiro, pelo vapor «Ana C». Regresso: — 29 de janeiro, pelo vapor «Bretagne».

EXCURSÃO: — La Plata, Rio Tigre e seus lagos, Lugan, Teatros, Cinemas, Tuburiz, Chá na Harrods, Obras sociais, etc. Hotel Nogaró. Programas: Informações e inscrições: — A. S. C. B., das 12 às 18 horas, à rua Pedro Lessa — «IPASE» — 2º andar Tel.: 22-4026. Na agência, à rua Senador Dantas, 73 — Sala 6 — TEL.: 52-1821.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

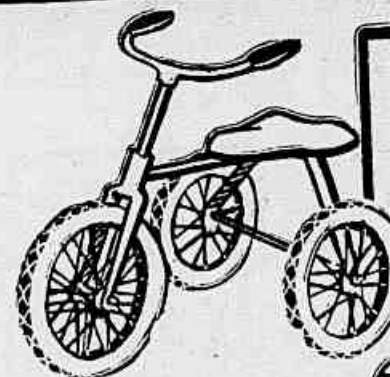
E DISTRIBUIDO PELA FIRMA
IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.

TAMBÉM TEM EM «STOCK»

TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES E ARAME FARPAO

Despachamos para qualquer parte do País.
Endereço telegráfico: «JONARI» — TELEFONE: 23-5134. — RIO DE JANEIRO.

APROVEITE por motivo de obras os PREÇOS BAIXOS para as festas do NATAL



BRINQUEDOS
é um variado
estoque de
presentes para
NATAL

LINDOS
APARELHOS DE
CHA, CAFÉ E
JANTAR



Baterias de Alumínio. Louças, Cristais, grande estoque de objetos de adorno para presentes, artigos de ferragens, etc., a preços convidativos. Visite, hoje mesmo, a maior casa do subúrbio da Central.

O BAZAR ALMEIDA É A SENTINELA DOS PREÇOS BAIXOS

BAZAR ALMEIDA

Av. Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953

Bem no coração do Engenho de Dentro
TELEFONE 29-2584

DANNY KAYE
"Cabeça de Pau"
CONTINUAÇÃO DO MAIOR ÊXITO CÔMICO DE 1954!

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

"EPILOGO DE SANGUE"
CÔRER POR **TECHNICOLOR**

JOHN PAYNE JAN STERLING
COLEEN GRAY LYLE BETTGER
Willard Parker

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

«FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO»
AMANHÃ, SEXTA-FEIRA próxima, 12, às 21 hs., AMANHÃ RECITAL DO PIANISTA

ARNALDO ESTRELLA
Programa: Beethoven: Sonata, Op. 51 («Les Adieux») — Liszt: Sonata em si menor — Oscar Esplan: Sonata, Espanhola («A Frederic Chopin, em memória») — Prokofiev: 7ª Sonata.
Bilhetes à venda, Frisas e Camarotes: Cr\$ 500,00; Poltronas: Cr\$ 100,00; Balcones Nobres: Cr\$ 80,00; Balcones: Cr\$ 50,00; Galerias: Cr\$ 30,00. Selo à parte.

ESPETÁCULOS DE BAILADOS
PELO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
HOJE, quinta-feira, às 17 horas, encerra-se VENDA CUMULATIVA PARA TRÊS ESPETÁCULOS NOTURNOS

a serem realizados, com três programas diferentes, às 21 horas dos dias: terça-feira, 16, sábado, 20, e sexta-feira, 26 de novembro.

OS PREÇOS AVULSOS SERÃO MAJORADOS
Amãhã, sexta-feira, 12, Venda avulsa para a estréia.

2ª Semana triunfal
UM PASSO DA ETERNIDADE

HOJE **PATHE** **PRISINT** **PAX** **CARUSO** **S. MIGUEL** **BANDIRANTES**

PROIB. 18 ANOS

FRUTO
PROIBIDO

300 ACORDEONISTAS

NOITES DO ACORDEON
Não percam estes famosos espetáculos de **MARIO MASCARENHAS**
Agora, dia 13, sábado, às 20h30m em benefício dos pobres da Igreja dos Sagrados Corações. Passem horas agradáveis e ajudem ao mesmo tempo os necessitados.

PREÇO ÚNICO, REDUZIDO E POPULAR: — Cr\$ 30,00
No estádio novo de basquetebol do Tijuca Tênis Clube
Bilhetes à venda na Igreja — (Tel.: 48-1200).
No Tijuca Tênis Clube e na Academia Mascarenhas
(Telefone: 42-5453).

Alo, Gurizada!

MARIA L. AMARAL

AQUI está um jornal para vocês. Uma folha para essa gente miúda que também gosta de ler e escrever.

"Prazer em conhecê-lo, 'seu' jornal!" — dirão vocês como meninos bem educados.

Mas, olhem lá! Não queremos que vocês o digam sem pensá-lo realmente, isto é, sem sentir prazer mesmo com a nossa página. Vamos, então, esforçar-nos para que ela interesse "de verdade" à criança carioca. Mas sem vocês nada podemos fazer, precisamos da colaboração de todos os Juquinhos e Rosinhas da cidade...

Mas que nome dar ao jornal? Todo o mundo tem um nome: a boneca, o gatinho, o cachorro... Embora seja, às vezes, um verdadeiro disparate como uma menina bonitinha ter o nome de "Genoveva". Mas o nosso jornal não terá um nome que desaponte porque será posto por vocês. Cada criança mande o seu palpite, a



sua opinião para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS que resolveu criar esta página para vocês e que sairá todas as quintas-feiras. E o mais depressa possível para que na próxima semana este jornal já saia com o seu nome. Mesmo porque "criança sem nome, o gato come..." O palpite mais original e sugestivo que for enviado será o escolhido e o garoto que o mandar receberá um bonito livro da EDITORA DO BRASIL.

Todos a postos, então! Vamos ver o que sairá dessas cabecinhas!

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO

Quinta-feira, 11 de Novembro de 1954

OS MENINOS QUE SE TORNARAM ESTRÊLAS

(Motivo dos índios Caxinauá)

Hernani Donato

ERA uma vez sete orfãoszinhos. Quando ficaram sem os pais, foram viver com sua avó, uma índia tão velhinha que mal podia cuidar de si mesma. Ela porém repartia de bom coração, com muito amor, todas as suas pobres coisas com os seus sete netos.

Mas não demorou muito tempo e a boa velha morreu também. Os meninos ficaram então sem parente algum com quem morar. Passavam o dia com fome e à noite padeciam de frio.

O maiorzinho deles saiu à procura de alimentos, trazendo às vezes, frutas, mel e raízes. Mas era pequeno demais para poder subir às árvores, e fraco para tentar a caça dos grandes animais. Com isso todos sofriram pois raramente tinham bastante alimentos.

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Quando anoiteceu, estavam quase no céu. Mas era já bastante tarde e o vento devia voltar a soprar pelas terras de todos os espaços, sempre mais alto...

Vamos ADIVINHAR?

ATENÇÃO, LEITORES!
CONCURSO DAS GAROTAS



As duas meninas que vocês vêem aqui são muito trabalhadeiras, ajudam muito à sua mãe. Vamos ver se vocês são capazes de adivinharem pela posição que elas apresentam, que espécie de trabalho estão fazendo. Adivinharam? Então, mandem o resultado para este jornal (rua da Constituição n. 11) com o cupão abaixo devidamente preenchido, até o dia 23 do corrente. Entre aqueles que acertarem, sortearmos três bonitos livros oferecidos pela «EDIÇÕES MELHORAMENTOS», a editora da gurizada.

Todos a postos, vamos ver quem adivinha!

NOME
IDADE
ENDEREÇO

Via, Pinduca!



— Oh! que pena! Caiu o teu sorvete.

NO RESTAURANTE

— Ouve lá, João, as azeitonas têm patas?
— Não, que ideia!
— Então, comi uma barata.

NA FLORESTA

— Olhe aqui, Paulinho! Você está numa floresta. Corre para um lado e surge um leão, corre para o outro e surge um elefante. Que é que você preferiria ser morto pelo leão ou pelo elefante?

— Bem... eu preferia... que o leão comesse o elefante e morresse de indigestão...

NA SERRARIA

Um homem entra com um menino numa serra.
— Deseja alguma coisa? pergunta-lhe um dos carpinteiros.

— Sim, senhor, queria pedir-lhe o favor de deixar ficar aqui o meu menino porque o médico receitou-lhe arca da serra...

ESPERTEZA DE GAROTO

— Por que é, menino, que me pedes tanto para fazer festas a esse cão?

— Para saber se ele morde.

É ESSE O SEU NOME?



Bicudo Rapacoco

TEXTO de Maria L. Amaral
DESENHOS de Ezio

VEJA, RAPACOCO! O ZEZINHO É LIMPO DE VERDADE!... NÃO É COMO TU. NUNCA TE VI LAVAR O ROSTO PELA MANHÃ!



É SÓMENTE PARA NÃO ESTRAGAR A MINHA LINDA PLUMAGEM.



NÃO AGUENTO GENTE SUJA!



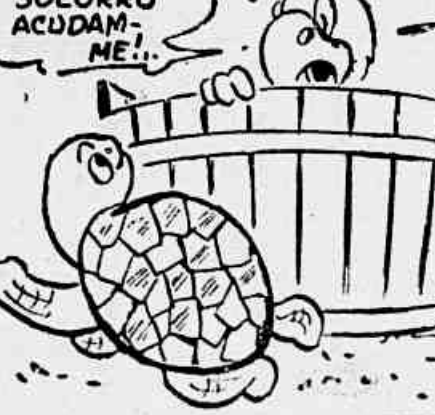
AGORA TRATA DE TE ESFREGAR!



PLAFT! SOCORRO! ACUDAM-ME!



ZEZINHO DIZ QUE FAZ MAL TOMAR BANHO DEPOIS DO ALMOÇO E EU COMI UM GRÃOZINHO... SOCORRO ACUDAM-ME!



BANCO DO BRASIL S. A.

EDITAL

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos no concurso acima que, as provas serão realizadas nos dias 14 e 15-11-51, no seguinte horário:

DIA 14-11-51 — DOMINGO

PORTUGUÊS Das 8 às 10 horas.
FRANÇÊS Das 10h30m às 11h30m.
CONTABILIDADE BANCÁRIA Das 14 às 16 horas.
INGLÊS Das 16h30m às 17h30m.

DIA 15-11-51 — FERIADO

MATEMÁTICA COMERCIAL Das 8 às 10 horas.
DACTILOGRAFIA Das 13 horas em diante.

As provas escritas serão levadas a efeito nos locais abaixo, observada a seguinte distribuição de candidatos:

1 a 21 — COLEGIO PEDRO II — Av. Marechal Floriano, 80
735 a 1.684 — SEÇÃO NORTE DO COLEGIO PEDRO II — Rua Barão do Bom Retiro, 736 — (Engenho Novo).
1.685 a 2.481 — ESCOLA TÉCNICA NACIONAL — Avenida Maracanã, 229.
2.482 a 2.581 — COLEGIO MILITAR — Rua São Francisco Xavier, 267.
2.582 a 2.589 — ESCOLA FERREIRA VIANA — Rua General Canabarro, 291.
2.590 a 3.329 — ESCOLA AMARO CAVALCANTI — Largo do Machado, 20.
3.330 a 4.719 — ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — Largo de São Francisco — (Centro).

Os candidatos deverão comparecer às provas com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS, munidos do cartão de inscrição e de lápis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro, com tinta azul comum.

A prova de DACTILOGRAFIA será realizada nos seguintes locais, segundo a preferência de máquina indicada no cartão de inscrição:

EDIFÍCIO-SEDE DO BANCO DO BRASIL — Rua 1ª de Março, 66.
— Candidatos para máquinas UNDERWOOD, ROYAL e SMITH — EDIFÍCIO VISCONDE DE ITABORAÍ — Avenida Presidente Vargas, 328 — (Esquina da Avenida Rio Branco).

— Candidatos para máquina REMINGTON, de números de inscrição até 3.329, inclusive.

ESCOLA REMINGTON — Rua Sete de Setembro, 59.
— Candidatos para máquina REMINGTON, de número de inscrição 3.330 em diante.

Geladeiras elétricas de 7 pés cúbicos

MODELO 1955

A vista: Cr\$ 12.500,00 — A PRAZO: Cr\$ 14.500,00

Não pague luxo e sim o seu justo valor, no sobrado da economia. Entrada: Cr\$ 1.000,00. Prestações de Cr\$ 1.000,00, ou com uma pequena entrada e o restante em prestações de Cr\$ 500,00. Moderno refrigerador do mais recente modelo, lançado na única, compressores fechados, importado dos Estados Unidos da América do Norte, com parada automática, gabinete esmaltado a fogo, na cor branca neve brilhante, 100% cômodo. — Aproveite V. S. a única oportunidade para comprar o seu refrigerador em ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar — (Entre as ruas Uruguaiana e Andradás).

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modelo B-6 — Último tipo — Suécas, junto com Espalhador de Cera Automático, GARANTIA DE DOIS ANOS. — Só este mês. Cr\$ 3.300,00
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TELEFONE: 23-4787.

O reumatismo ataca de preferência as articulações



O reumatismo ataca de preferência o coração

CERTO!

Milhares de pessoas — jovens e idosos — sofrem de reumatismo. Poucas, no entanto, sabem que estão sendo vitimadas por uma enfermidade cardíaca! O reumatismo (cujo microbóio ainda é desconhecido) ataca de preferência e primitivamente o coração. Só depois de instalado no miocárdio, é que se estende a outras partes do organismo, na grande maioria dos

casos as articulações, produzindo aquela desagradável "dor nos ossos". O estudo moderno das moléstias cardíacas tem chegado a novas e surpreendentes constatações — fatos que, para sua tranquilidade, você deve saber. E para isso o Departamento Médico da Sul America preparou um folheto, que lhe será enviado imediatamente, caso V. assim o deseje.

GRÁTIS!



A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "Doenças do Coração", com tudo que você precisa saber sobre essas enfermidades. Peça-o ainda hoje.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971, RIO DE JANEIRO
Peça-lhes que me remetam o folheto "Doenças do Coração"

Nome _____
Data do nasc.: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida, fundada em 1895



Defesa dos filhos sadios dos lázaros

Preventórios e associações espalhados em todo o país — Declarações da sra. Eunice Weaver, presidente da Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepre

DEVENDO realizar-se em todo o país, no período de 22 a 25 do corrente, a "Semana do Filho Sadio dos Doentes de Lepre", a sra. Eunice Weaver, presidente da Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepre, fez, a propósito, as seguintes declarações:

— Essa campanha tem por objetivo preservar os filhos dos leprosinos do contágio da terrível moléstia. Este ano, — prosseguiu — será posto à venda um selo no valor de dez centavos, contendo a estampa do padre Bento, considerado um dos pioneiros no cuidado ao doente de lepra. Durante quarenta e dois anos essa sacerdotia consou, confortou e ajudou os enfermos numa época em que não havia tratamento. Ficando os doentes abandonados, sem leprosinos e sem cuidados médicos para o mal. Tendo esse padre, uma das expressões mais altas do cristianismo em nossa terra, falecido em 1911, aos 92 anos de idade, é muito justo que lhe prestemos essa homenagem póstuma.

COMO SURTIU O PRIMEIRO PREVENTÓRIO

— Foi porém o padre Damaço — contou a sra. Eunice Weaver — quem, pela primeira vez no mundo, demonstrou que o filho do leprosinos nascia sadio e que, afastado do meio contagioso, se conservava íntegro. Esse sacerdote, apesar de leprosinos, conseguiu sua existência a socorrer os doentes de lepra na ilha de Molokai, no Havaí; isto há cerca de oitenta anos passados. Foi também a sua dedicação e tenacidade no combate à moléstia milenária, que conseguiu interessar a própria comunidade.

Ação entre amigos de 13 de novembro de 1951

Uma Radiodifusão Bendix em movimento. Comunica aos portadores de bilhetes, que a referida ação fica transferida para a extração da Loteria Federal do dia 18 de dezembro de 1951

berana daquela arquidocência, a rainha Kapiniari, que, na época, se havia convertido ao cristianismo.

Surgiu daí o primeiro preventório no



A sra. Eunice Weaver, presidente da Sociedade de Assistência aos Lázaros.

— Mais tarde, — acrescentou a nossa entrevistada, — a ciência médica veio a afirmar que o filho do leprosinos nascia perfeitamente sadio e que o mal não era de natureza hereditária e sim contagioso. Infelizmente a infância paga um pesado tributo quando em contato com os doentes na fase contagiosa.

Disse-nos ainda a sra. Eunice Weaver que o selo de vinte centavos levou, durante dois anos, a efeito do padre Damaço, sendo que na campanha a

30 PREVENTÓRIOS E 60 ASSOCIAÇÕES EM TODO O PAÍS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-3747. — Diariamente, das 7 às 10 horas.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FÁBIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em todas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 32-1587.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6



SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

BOVINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS 463-A

Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

SENHORAS:

DR. SALLES SOARES — Rua México, 21 — 12º andar — Sala 1.201. Hora marcada pelos tels.: 52-4551 e 28-6073.

NARIZ DE FERRO

Tira o cheiro de sua geladeira

Banco Andrade Arnaud S. A.

O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TODAS AS DISPONIBILIDADES

Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag.: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

Geladeiras -- Cr\$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola. — TEL.: 30-6998 — WALTER.

ESILDA

CONSORCIO DE COLARINHO

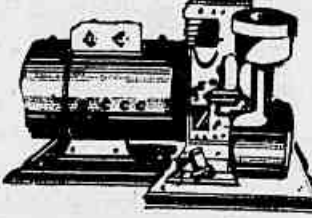
Colarinhos de fralda Cr\$ 30,00
Fundo novo Cr\$ 20,00
Confeção sob medida, algodão Cr\$ 80,00
Vários consórcios, colarinho, fazenda nova. PRAÇA OLAVO BLAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.



A partir de 32.995,00
20% de entrada e o restante em 15 prestações.

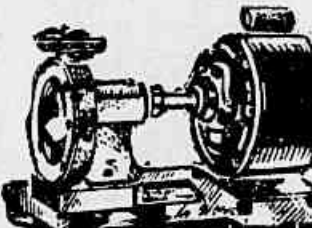
GERADORES IMPORTADOS

DE 1.500 A 5.000 WATTS



BOMBA HIDRAULICA "HOMART"

MOTOR ARNO

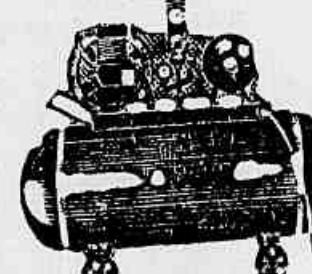


Preço 3.695,00
Entrada 740,00
Mensal 250,00

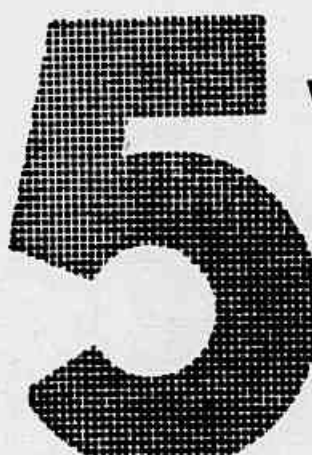


COMPRESSORES IMPORTADOS

DE 1/3 ATE 2 H.P.



A partir de 5.495,00
20% de entrada e o restante em 15 prestações



5 vantagens que PALERMO oferece para V. adquirir o seu refrigerador!

Sem entrada

porque, todas as mensalidades são iguais, inclusive a primeira.

Sem juros

porque dividimos o seu preço em iguais prestações por 16 meses.

Sem fiador

porque, evitamos com isso, demora na sua compra.

Entrega imediata

porque, comprando ainda hoje, hoje mesmo lhe entregaremos o seu refrigerador.

Preço incomparável

porque, somente nós podemos lhe proporcionar a aquisição do seu refrigerador por preço tão baixo.

MAIOR SEGURANÇA
MAIOR ECONOMIA
MAIOR RESISTÊNCIA
SILENCIOSO



VANTAGEM EXTRA
16 MENSALIDADES DE
970,

Climax Blindado

compressor fechado

Refrigerador não é luxo, é uma necessidade em qualquer lar e, o CLIMAX BLINDADO lhe garante um serviço tão perfeito como qualquer outro refrigerador de preço superior. Adquirir quanto antes o seu CLIMAX BLINDADO com as facilidades que só PALERMO pode lhe oferecer.

LOJAS Palermo S. A.

Galeria Cruzeiro de frente para o Largo da Carioca

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaryngology»
BRONCO — ESOPHAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 426. Tel.: 46-0808.
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: — Tel.: 82-0036.

LIVROS USADOS

Compro avulsos e em bibliotecas. Pago o justo valor. Atendo a domicílio. Fone: 52-0660.

RUY LOWNDES e MARIA LUCIA CRUD LOWNDES
têm satisfação em comunicar a sua residência à rua Raimundo Correia, 65 — 8º and. — Apto. 802. Copacabana.

Doenças dos intestinos, reto e ânus
Dr. Bueno Brandão
Das 14 às 18 horas
Assistência, 98 — Telefones: 22-0322 e 26-0359.

CONCERTOS — REFORMAS E PINTURAS DE GELADEIRAS

MOSAL SANDES, ex-técnico da «Gibson», dá garantia real sobre os trabalhos executados.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 65 — BOTAFOGO.
OFICINA: — TEL.: 26-8385 — RES.: — TEL.: 57-7213.

TELEVISÃO — RÁDIOS-VITROLAS E APARELHOS DOMÉSTICOS
CONSERTAM-SE
Instalação de antenas, enrolamentos de motores.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
OFICINA: — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Tel.: 26-8385.

ESTUDE POR CORRESPONDÊNCIA GINASIAL E COMERCIAL
Preço mínimo — Esforço reduzido — Resultado máximo.
Informações detalhadas, com
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS
CAIXA POSTAL 3361 — RIO.

OLYMPIO GUILHERME
URSS & USA
AGUARDEM A 2.ª Edição

ANAPYON
O Dentífrico mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil.
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente.
É um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos você, também, propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL



CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA

Adote Você também esse eficiente processo de promover vendas, conquistando simpatias: distribua CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS KIC, com sua propaganda impressa a cores! Quer se trate de anunciar uma loja, produto, serviço ou instituição, utilize as artísticas CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS KIC, um veículo econômico e original — único

capaz de lhe oferecer estas vantagens: 1) sua mensagem é vista e recordada 20 vezes, do primeiro ao último fósforo; 2) é pessoal e exclusiva; 3) é direta, porque distribuída ao público que mais lhe interessa. Telefone para 23-5876 ou escreva-nos para obter, sem nenhum compromisso, orçamentos e informações completas.

Klabin Irmãos & Cia.
SEÇÃO DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA
Av. Rio Branco, 81 - s/ 1505 - Tel. 23-5876 - RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO: Rua Formosa, 367 - 5.º andar

BELEM - Silva Duarte Ferragens S. A. - Rua Boulevard Castilho Faria, 41/42
BELO HORIZONTE - Casa Arthur Haas Com. Ind. - Av. Amazonas, 126
FORTALEZA - Irmãos Gentil Ltda. - Rua Senador Alencar, 77
NATAL - César & Cia. Ltda. - Rua D. B. de Aguiar, 205
RECIFE - Coelho Irmãos & Cia. Ltda. - Av. Magalhães de Gândia, 274 - 1.º and.
SALVADOR - Evrico Magalhães Repr. e Conta Propria S. A. - Rua S. da Direita, 111
VITORIA - Orlando Guimarães & Cia. Ltda. - Rua 28 de Setembro, 372/374

NOTÍCIAS FORENSES

Solicitadas ao ministro do Trabalho informações acerca da intervenção no SESC

Dispositivo a respeito aplicado pelo sr. Alencastro Guimarães e com o qual não querem conformar-se os dirigentes daquela entidade — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

O juiz Aguiar Dias, que está funcionando no Tribunal Federal de Recursos, concedeu ontem a medida liminar pleiteada pelo Conselho Regional do SESC, contra ato do sr. Napoleão Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, que fez a intervenção naquele órgão, em vista de irregularidades que teriam ocorrido e anulado o dispositivo legal que os dirigentes daquela instituição julgaram desproporcionada. Em vista do despacho daquele magistrado, o ato ficou suscitado, tendo o mesmo oferecido aquela autoridade contra o sentido de que preste informações urgentes para instrução do pedido.

RETRAIÇÃO DE PAUTA O CASO DOS FUNCIONÁRIOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Na reunião de ontem do Tribunal Federal de Recursos, segunda turma, foi retratado da pauta a apelação cível n. 5.530, em que a União Federal

pede a reforma da sentença que deu provimento à ação proposta pelos servidores do Tribunal de Justiça, para que sejam equiparados aos seus colegas do Supremo Tribunal Federal. Esta ocorrência decorre do fato de ter o tesouro, ministro Elmano Cruz, afirmado suspensão superveniente, e o ministro Cândido Lobo declarando seu impedimento. Assim, será designado novo revisor que o porá novamente em pauta.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

Em sessão plena, foram julgados ontem os seguintes processos:

Petição de «Habere-Corpus» em que são pacientes: Oscar de Azevedo (São Paulo) e Ademar Pereira de Barros (São Paulo) — Indeferiu.

Recurso de «Habere-Corpus» em que é recorrente: Gubel de Camargo (Paraná) — Negou provimento.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

O presidente convocou sessão plena extraordinária para amanhã, sexta-feira, a fim de julgar as causas em pauta.

JUSTIÇA MILITAR

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS PELO CONSELHO DE JUSTIÇA

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra, absolveu, por unanimidade, o 2.º sargento do Exército João Pereira da Cunha, acusado de crime de falsificação de documentos.

Por paterno do 1.º o advogado Pinto Lima, que sustentou não ter havido crime militar nem prejuízo à Fazenda Nacional.

NA 2.ª AUDITORIA O DESFALQUE DE 38 MILHÕES

Em virtude de ter o promotor da 2.ª Auditoria de Guerra levantado suspeita para funcionar no processo em que são acusados vários oficiais do Exército de terem participado, juntamente com o major Hélio Melo de Carvalho, do desfalque de 38 milhões de cruzeiros, ocorrido no Estabelecimento de Finanças do Exército, o auditor oficial ao procurador geral da Justiça Militar, solicitando a designação do substituto a fim de que o feito tenha andamento.

ENTRADA DE NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Deram entrada, ontem, na Secretaria do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria e da defesa, os processos de desobediência e insubordinação em que são réus os soldados José Marinho Alvares, Leandro Gomes dos Santos, Atalide Nonato Rodrigues e Reinaldo de Oliveira, todos desta capital; processo de lesão corporais de Ivo Inácio Bohn, do Rio Grande do Sul; e Uziel Araújo Lodiola, civil, absolvido do crime de furto, desta capital.

CARTÕES DE BOAS FESTAS

Pedidos pelo telefone: 42-3823 — PAPELARIA IMPERIO LTDA. — R. Vis. de Maranguape, 42

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-11

SEARS 3 DIAS APENAS

SOMENTE QUINTA, SEXTA E SÁBADO!



Modernize seu lar com economia!
Veja que oferta!

MESA CONSOLE

COM 4 CADEIRAS

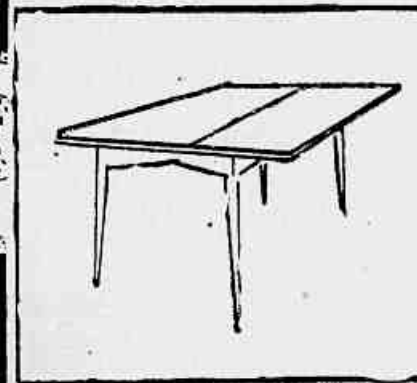
Preço regular 4.355,00

Economize 467,00

3.888,

INICIAL: 780,00 — MENSAL: 260,00

De imbuía encerada na cor natural, com frisos de pau marfim. Cadeiras estofadas com plástico verde, muito confortáveis. Linhas modernas e atraentes.



PARA O LAR

Protetor Acolchoado — Pegador de panela
PREÇO REG. 8,00 — ECONOMIZE 1,00 7,
Toalha de Mesa — Tam. 1,00 x 1,00
PREÇO REG. 47,00 — ECONOMIZE 10,00 37,
Tampo para Sanitário — Standard
PREÇO REG. 49,00 — ECONOMIZE 12,00 37,
Tapete para Banheiro — Felpudo
PREÇO REG. 79,00 — ECONOMIZE 24,00 55,
Tecido Bark Texture — Côres firmes
PREÇO REG. 79,00 — ECONOMIZE 13,00 66,
Cetim Lavrado — 1,25 de largura
PREÇO REG. 98,00 — ECONOMIZE 21,00 77,
Lonas para Toldos — Grande durabilidade
PREÇO REG. 98,00 — ECONOMIZE 10,00 88,
Quadro com Moldura Dourada
PREÇO REG. 219,00 — ECONOMIZE 75,00 144,
Carro Galvanizado — Para feira
PREÇO REG. 269,00 — ECONOMIZE 70,00 199,
Jogo de Terrinas — 55 peças
PREÇO REG. 245,00 — ECONOMIZE 34,00 211,
Persianas de Alumínio — «H. House»
PREÇO REG. 389,00 m2 — ECONOMIZE 40,00 349,
Ventilador Ferrum — 8 polegadas
PREÇO REG. 795,00 — ECONOMIZE 351,00 444,
Aparêlho Elétrico para Waffle
PREÇO REG. 849,00 — ECONOMIZE 183,00 666,
Fogão Kenmore à Gás (Light)
PREÇO REG. 1.995,00 — ECONOMIZE 307,00 1.688,
Tapete de Chenille — Tipo americano
PREÇO REG. 2.895,00 — ECONOMIZE 618,00 2.277,

HOMENS E RAPAZES

Camisa de malha — Cores firmes
PREÇO REG. 55,00 — ECONOMIZE 23,00 32,
Calça p/ Trabalho — Tipo americano
PREÇO REG. 129,00 — ECONOMIZE 41,00 88,
Costume de Linho — Calça curta
PREÇO REG. 649,00 — ECONOMIZE 122,00 527,
Calça Esporte — Puro linho
PREÇO REG. 675,00 — ECONOMIZE 69,00 606,

SENHORAS E CRIANÇAS

Lenço Triângulo — Lonita com franjas
PREÇO REG. 49,00 — ECONOMIZE 10,00 39,
Cabide Plástico — Para senhoras
PREÇO REGULAR 48,00 — ECONOMIZE 9,00 39,
Soutien de Cetim — Com ou sem alças
PREÇO REG. 59,00 — ECONOMIZE 12,00 47,
Meia de Nylon — Malha 54/30
PREÇO REG. 59,00 — ECONOMIZE 11,00 48,
Blue Jeans para Meninas — Branco
PREÇO REG. 109,00 — ECONOMIZE 54,00 55,
Javaneza Estampada — 0,95 de largura
PREÇO REG. 79,00 — ECONOMIZE 12,00 67,
Blue Jeans Mescla — Punho xadrez
PREÇO REG. 149,00 — ECONOMIZE 50,00 99,
Sapato Esporte «Charmode» — Camurça
PREÇO REG. 144,00 — ECONOMIZE 33,00 111,
Combinações de Jersey e Lingerie
PREÇO REG. 258,00 — ECONOMIZE 47,00 211,

OPORTUNIDADES

Cêra Marvel — Latas de 5 quilos
PREÇO REG. 169,00 — ECONOMIZE 25,00 144,
Cesta de Prata 90 Wolff
PREÇO REG. 269,00 — ECONOMIZE 36,00 233,
Macaco Tezoura — 1 1/2 toneladas
PREÇO REG. 329,00 — ECONOMIZE 52,00 277,
Binóculos «Elite» — Para teatro
PREÇO REG. 498,00 — ECONOMIZE 65,00 433,
Aparêlho Elétrico para Gravações
PREÇO REG. 1.895,00 — ECONOMIZE 896,00 999,
Trombone «Silvertone»
PREÇO REG. 5.495,00 — ECONOMIZE 1.051,00 4.444,
Clarinete «Silvertone»
PREÇO REG. 6.995,00 — ECONOMIZE 1.107,00 5.888,
Saxofone «Silvertone»
PREÇO REG. 7.495,00 — ECONOMIZE 829,00 6.666,

CONJUNTO «HAPPI TIME»

Preço regular . . . 2.342,00

Economize . . . 454,00

1.888,

Balanco, Gangorra e Escorrega. Construção sólida, em aço tubular e madeira selecionada.

INICIAL 430, - MENSAL 285,



ENCERADEIRA KENMORE EXCLUSIVIDADE SEARS

Acompanha: 6 latas de cêra. **2.995,**

Não possui correias. Área de polimento 40% maior. Raspa, lisa, encera e lustra.



FRALDAS CHARMODE GAZE DUPLA

DE 69,00 POR **54,**

Pacote com meia dúzia. Macia e absorvente. Com costura. Tamanho regular.

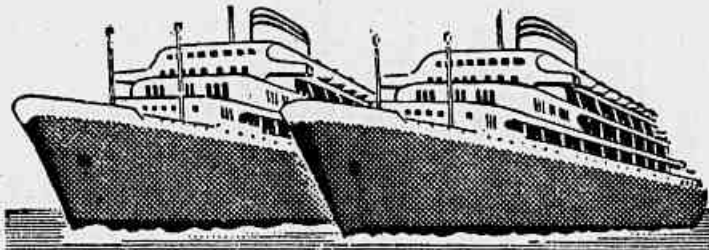
PRAIAS DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. e 5as. ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PATIO INTERNO.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA À FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Esperado de Lisboa e escalas em 15 de novembro, sairá no mesmo dia para:

SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

Partirá em 24 de novembro para:

BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS

Para o RIO DA PRATA

Para EUROPA

SANTA MARIA
VERA CRUZ
SANTA MARIA
SANTA MARIA
VERA CRUZ

27 de dezembro

3 de dezembro

6 de janeiro

21 de janeiro

2 de março

18 de março

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Reserva de lugares em todas as

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

NOTÍCIAS DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Almoçaram, ontem, no restaurante do I. A. P. B., o ministro do Trabalho, senador Alencastro Guimarães, o ministro da Agricultura, o general de exército Osvaldo Cordeiro de Farias, governador eleito de Pernambuco, o senador Nivaldo Filho e outros políticos, cujos nomes não foram revelados. O nosso informante, também, não soube nos informar se compareceu algum bancário centralista.

Apenas desejamos pontuar que os tempos mudaram, e se os bancários não se unirem, terão muito breve a autarquia bancária e o retorno do chamado reinado dos quinze anos!

FESTA DE NATAL DAS FAMÍLIAS DOS ELEMENTOS DE PORTARIA

Segundo tradição de muitos anos, o Sindicato dos Bancários fará realizar em sua sede, no dia 6 de Reis (6 de janeiro vindouro), a Festa de Natal das famílias dos elementos de portaria dos

Casamentos, etc.

Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeituras, abertura de casas e escritórios, etc. Tratar diretamente na ORGANIZAÇÃO J. SQUEIRA.

AV. MARECHAL FLÓRIDA, NO, 13 — 1.º ANDAR
Antiga rua Larga
Tel. 23-3840



VITRINE BEM ILUMINADA CLIENTELA ASSEGURADA

A sua vitrine é o seu melhor vendedor! Bem iluminada, ela atrai para sua loja maior clientela.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

PHILIPS
"Longa Vida"

ATAQUES EPILEPTICOS

Vários enfermos atacados desta terrível mal, dando 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clínica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas há 48 meses não fazem uso do medicamento, sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epiléticos. Vende-se nas farmácias e drogarias ou pelo remédio, C. Postal 4104 — Rio

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feéricas, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,

moderna estrada que atravessa rios, corre sobre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em toda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O ECVL liga São Paulo — Rio de Janeiro em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456

RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

ESMEROLIXA

É a maior descoberta em aparelhos de lavar assado, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cera. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas macias, evitando trepidações na enxada. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr\$ 300,00 o jogo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembolso. Basta citar a marca da enxada. ESMEROLIXA é encontrada em casa do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO!



Porque isto lhe interessa!
O NOVO PLANO Cibrasil
distribui **AUTOMÓVEIS**
ATÉ OUTUBRO DE 1955 **CR\$ 100.**
mensais



SORTEIO 4.ª FEIRA 17

É fácil ganhar um carro! No sorteio deste mês, ou num dos demais, até Outubro de 1955, V. concorre ao prêmio de automóveis Fiat ou Consul, mod. 1954, mediante a economia de Cr\$ 100,00 150,00 ou 200,00 mensais! E além da opção destes magníficos carros, o prêmio de milhar pode atingir ao valor de 100.000,00 e os 9, de centenas, ao valor de Cr\$ 44.800,00. Depois de proporcionar-lhe 1.200 oportunidades de ser premiado, Cibrasil devolve-lhe o valor total das mensalidades pagas, se V. não obtiver um único prêmio! Inscreva-se com o pagamento de uma só mensalidade, mais os selos e taxas. Não perca o sorteio próximo!

Cibrasil

Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha, tel. 22-4624

ECONOMIZE DINHEIRO e TEMPO

adquirindo ESTA SEMANA a sua MÁQUINA DE LAVAR em prestações mensais a partir de

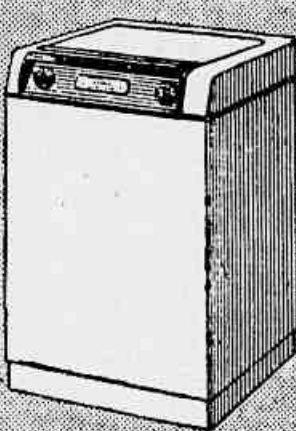
Cr\$ 495,00



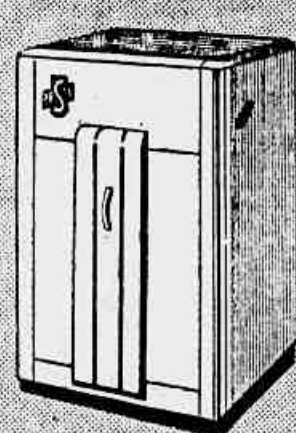
...e ganhe **GRÁTIS** um ferro elétrico no valor de Cr\$ 475,00

GRANDES DESCONTOS
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PAGAMENTO
ATENÇÃO: estamos à sua disposição, diariamente, até às 20 hs.

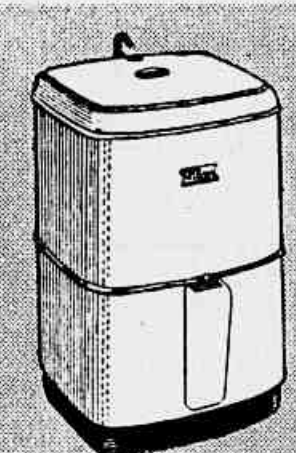
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111



Máquina de Lavar **BENDIX ECONOMAT** Lava, enxágua e seca automaticamente. Pode ser ligada a qualquer torneira.



Máquina de Lavar **PRIMA** Lava 5 quilos de roupa em 4 minutos. Ampla garantia de funcionamento.



Máquina de Lavar **THOR** Lava, enxágua e seca automaticamente. Não precisa pressão d'água. Esmaltada em porcelana.

a vantagem dele...



é completar qualquer refeição com

Malzbier da Brahma

— nutritiva... leve... saborosíssima!

Sim! É sabido, pois enriquece sua alimentação diária com a deliciosa Malzbier da Brahma! Em seu almoço, em seu jantar ou em seu lanche não deixe faltar Malzbier da Brahma, para aumentar os valores nutritivos dos alimentos! Preparada com malte, de propriedades revigorantes, Malzbier da Brahma é uma cerveja preta de sabor levemente adocicado que agrada o paladar! Faça como os sábios: que levam a vantagem de beber Malzbier da Brahma... complete você também suas refeições com a rica Malzbier da Brahma!

em garrafas e 1/2 garrafas



OUÇA as completas irradiações esportivas, de todos os campos! Aos sábados: **RÁDIO MAYRINK VEIGA**, ondas médias, e **RÁDIO NACIONAL**, em ondas curtas. Aos domingos: **R. NACIONAL** ondas curtas e médias, e **R. MAYRINK VEIGA**, em ondas médias.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — APRESENTAÇÕES

GABINETE
Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL
FEDERAL, 10 DE NOVEMBRO
DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 233
Para conhecimento desta Diretoria
Geral, Diretorias subordinadas e de
execução, publico o seguinte:
APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS
— **INFANTARIA:**
Coronel José Sotero dos Santos, da
D. G. P., por ter ficado adido a D.
G. P., de ordem do ministro.

Tenentes-coronéis Carlos de Meneses
Brito, da D. P. S., por ter passado a
responder pelas funções de chefe do
Gabinete da D. P. S., acumulativa-
mente com as funções que exerce: Pedro
Paulo de Moura, da D. G. P., por ter
sido transferido para o 1.º B. para o
Batalhão de Guardas e recolher-se.
Majores Miguel Januzzi, da G. R.,
4.º, por ter ficado adido a esta D. G.
P., para fins de vencimentos: Vi-
cente Brito, do 2.º B. 1.º, por ter pas-
sado à disposição do Conselho Nacional
de Desportos, de 9 de novembro a 4
de dezembro, a fim de participar do
Campeonato Mundial de Tiro no Alvo,
em Caracas, Venezuela; Manuel Costa
Cavalcante, do 1.º B. 1.º, por ter sido
reintegrado, sua classificação do 1.º B.
C. para o 1.º B. 1.º, e seguir destino;
Nelson Dourado Moura, adido a D. G.
P., por ter deixado as funções de as-
sistente secretário do general de Divisão
Lamartine Péloux Pais Leme e ficar
adido a esta D. G. P., aguardando
classificação.

Capitães Fernando de Albuquerque
Meneses, do 1.º Batalhão de Fronteira,
por ter que regressar à sua unidade dia
12 de novembro de 1954; Davi da Silva
Almeida, adido a D. G. P., por entrar
no gozo de seis meses de licença espe-
cial a contar de 9 de novembro de 54
e ficar adido a esta D. G. P.; Alber-
to dos Santos Lima Fajardo, da D. G.
A., por ter sido transferido do 1.º B.
A. para o D. G. A. e continuar em
transito nesta capital; Sotero Cardoso
Rocha, da Q. G. da I. D. C., por ter
de seguir para Cacaçava, ainda em
gozo de férias.

Primeiro tenente Clécio Azeiteiro Nunes,
do 3.º B. 1.º, por ter sido transferido
para o 6.º B. C. e não ter direito a
transito e seguir destino.

Segundos tenentes Jurez Getúlio Nor-
mân Sieval, do 3.º B. 1.º, por ter sido
transferido do 3.º B. 1.º para a 2.ª
B. C. e seguir e seguir destino; Q.
A. O. João Martins, da Q. G. R. 4.
para fins de vencimentos; José Martins
dos Reis, por ter interrompido o transi-
to 3.º de viajar para Caracas, Ve-
nezuela, a fim de participar do Cam-
peonato Mundial de Tiro no Alvo.

— **CAVALARIA:**
Coronéis José Horácio da Cunha Gar-
cia, da E. M. E., por ter sido nomea-
do adido militar e ter deixado o coman-
do do 1.º B. C.; Leon da Cunha Gar-
cavalanti, da 2.ª C. R., por ter vindo
de Natal com licença para tratamento
de saúde.

Tenente-coronel Rodrigo Ferraz Koeler,
do 1.º B. C., por ter assumido, dia 8
do corrente, o comando do 1.º B. C. R.
Majores Otávio Silveira, da 3.ª C. R.,
por ter revertido ao serviço ativo do
Exército e nomeado para servir na 3.ª
C. R.; Hiram Rilland, da Q. G. da
1.ª D. 1.º, por ter sido nomeado as-
sistente secretário do general de Divisão
Manuel de Azeiteiro Brilhante.

Capitão Fausto Avelino Barreto Hen-
ning, do 2.º B. C. R., por ter sido
transferido para o 3.º B. C. R.

— **ARTILHARIA:**
Coronel Ramiro Correia Júnior, da Q.
B. G., por ter deixado o comando do
1.º B. R. Q. 1.º, e ficar adido a E. M.
da 1.ª D. 1.º, aguardando nova co-
missão.

Tenentes-coronéis Paulo Hildebrando
de Campos Góes da C. M. B. R. E.
U. U., por ter passado à disposição da
E. M. E., para fins de concurso de
admissão à E. M. E. e ter sido pro-
movido ao posto atual; Aluísio Gondim
Culmarães, da E. M. E., por ter sido
promovido; José Carneiro da Rocha Me-
neses, adido a D. G. P., por ter re-
vertido ao serviço ativo do Exército,
visto haver cessado o motivo por que
se achava afastado e continuar adido
a esta Diretoria Geral, aguardando clas-
sificação.

Primeiro tenente Q. A. O. Adílio Bar-
ros de Oliveira, do 1.º B. R. A. A. C.,
por ter sido classificado no 1.º B. R. A.
A. C. 90.

Segundos tenentes Newton Nogueira
Veras, do 1.º B. G. A. T. 73, por ter
sido transferido para o 1.º B. G. A. T.
73, ter obtido permissão para passar
parte do transito em Fortaleza e se-
guir destino; Q. A. O. Hélio Fereira,
do D. G. A., por ter sido transferido
para o D. G. A. e desligado de adido
a C. E. O. 7 em 8 de novembro de 54.

— **ENGENHARIA:**
Coronéis Felisberto Esteves de Oli-
veira Batista, por ter assumido o car-
go de diretor do Pessoal dos serviços;
Alberto Ribeiro Salaberry, da D. Eng.,
por ter regressado de São Paulo e con-
tinuar no gozo de férias; Felício Cel-
so Frazão Guimarães, da E. T. E.,
I. M. T., por ter sido promovido.

Tenente-coronel Euler Costa, por ter
sido transferido do 2.º Batalhão Ferroviário,
por ter vindo a esta capital a serviço.

Majores Paulo de Moura, do 2.º B.
P. V., por ter vindo a esta capital com
8 dias de dispensa do serviço.

Primeiros tenentes Hostílio Xavier Ra-
ton Filho, do 2.º Batalhão Ferroviário,
por término do dispensa e regressar a
esta unidade; Evidel Antônio Moura da
Trindade, do 2.º B. P. V., por ter de
seguir destino.

Segundos tenentes Paulo Luís da Sil-
va Araújo, do 2.º B. P. V., por ter
sido transferido e entrar em
transito a partir de 6 de novembro de
1954; Ivan Mala, do 2.º B. P. V., por
ter vindo de Itajubá, passar parte do
transito nesta capital.

— **INTENDÊNCIA:**
Capitão R-1 Cristóvão Antônio da
Cunha Bastos, da F. E. T. E., por ter
sido nomeado para servir na Fábrica
Estíria.

Primeiro tenente Roberto Tinoco Guil-
marães, da 2.ª B. C. R., por ter sido
classificado na A. M. A. N.; des-
ligado e entrar em transito.

— **SACDE:**
Médico: Primeiro tenente médico dr. Hélio
Washington de Mesquita, do B. E. E.,
por ter sido classificado no B. E. E.
Dentista: Capitão Alexandre de Matos, da P.
C. E., por ter sido promovido ao posto
atual.

Técnicos: Tenente-coronel Aroldo Rolin Pinheiro,
do INT-Ex. T. E., por ter sido pro-
movido ao posto atual.

— **ENGENHARIA:**
Francisco: Por antiguidade:
Por posto de major, o major gradu-
ado, José Maria Couto de Oliveira e os
capitães Heraldo Ribeiro e Danilo
Teixeira Starling Decreto de 25 de ou-
tubro de 1954.

— **MOVIMENTAÇÃO**
— **INFANTARIA:**
Nomeação:
Por necessidade do serviço:
Q. G. da 1.ª D. 1.º, 1.º tenente Q.
A. O. Lauro Pinheiro Jamacira, adido
ao D. G. A. T. 73.

Q. G. da 1.ª D. 1.º, 2.º tenente do
Q. A. O. José Felismino de Barros,
da D. G. P., adido a Cia. do Q. G.
da 1.ª D. 1.º.

2.ª C. R., 2.º tenente do Q. A. O.
Antônio Gomes Alves, adido ao 6.º B. R. 1.
Por interesse próprio:
2.ª D. R. da 1.ª C. R., 2.º tenente
do Q. A. O. Mário Pereira da Silva,
da D. G. S. M.

2.ª D. R. da 1.ª C. R., 2.º tenente
do Q. A. O. José Ferreira Dias, da
D. G. S. M.

Transferência:
1.º B. C., 1.º tenente Leon Ulisses Le-
harchenbon, do 2.º B. C. de Fronteira,
do D. R. 1.º, da 1.ª C. R. de Fronteira,
Decreto de 25 de outubro de 1954.

1.ª D. R. da 1.ª C. R., 1.º tenente
do Q. A. O. Cândido Henrique de Cam-
pos, da 3.ª D. R. da 1.ª C. R.

1.ª D. R. da 1.ª C. R., 2.º tenente
do Q. A. O. Joviano Gusmão, da 4.ª
D. R. da mesma C. R.

— **CAVALARIA:**
Nomeação:
Se muniu para a Fazenda Nacional:
Q. G. da Z. M. S., 2.º tenente de
Q. A. O. Andaceli Nunes da Silva Lima,
da D. G. P., adido ao 6.º Esquadrão
de Reconhecimento Mecanizado.

Transferência:
Por necessidade do serviço:
Q. S. G. capitão Erasmo d'Ávila
Duarte, do R. S. F. 2.º, do 2.º Re-
gimento de Cavalaria e nomeado para ser-

PIORREIA É CURÁVEL

Gengivas inflamadas ou que san-
gram, Dentes abalados e Piorreia.
Clínica fundada há 15 anos.
Numerosos casos curados

DR. OMAR PANNAIN

R. Sen. Dantas, 20 — 4.º and.
Tel.: 42-8408

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que
necessite conserto não faço ques-
tão de preço e nem de marca

**JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL
FOTOGRAFICO**
Pelo menores preços

**ARTIGOS
PARA
PRESENTES**

**Joalheria
BESDIN**
R. DA CARIOCA, 85

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele,
estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos na
clínica do DR. OLÍVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 18.º pavimento
Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 18 horas — Remessa mediante envio das
despesas postais — Cr\$ 2,00 em selo.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Prof. H. Gafre Guiné.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS

ALTITUDE: 400 METROS — PISCINA — ITAIAIA — Tel.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO:
TELS.: 48-7536 E 48-9391.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA
VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS.

PERNAS

Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Per-
turbações circulatórias das pernas. TRATA
SEM OPERAÇÃO E SEM REPOUSO. Consul-
tas: de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos
nos sábados. Operários, de 9 às 12 horas, têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR — TEL.: 52-4861 — RAIOS X.

Fornecedora de Materiais Sta. Fé Ltda.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Aparelhos sanitários — Fogões — Aquecedores —
Azulejos — Ladrilhos — Cerâmicas

Rua São Luiz Gonzaga, 825-A — Loja — Tel.: 28-7818

POÇOS DE CALDAS

GRANDE HOTEL

Sob a direção da família RABELO BROCHADO
REDUÇÕES PARA PESSOAL DE IMPRENSA, FUNCIONÁRIOS
PÚBLICOS E DAS AUTARQUIAS.
Está na ponta do ônibus, direto do Rio-São
Paulo. Informações e reservas no Rio, diariamente, na residên-
cia da família RABELO — TEL.: 30-2174.

O SERVIDOR PÚBLICO

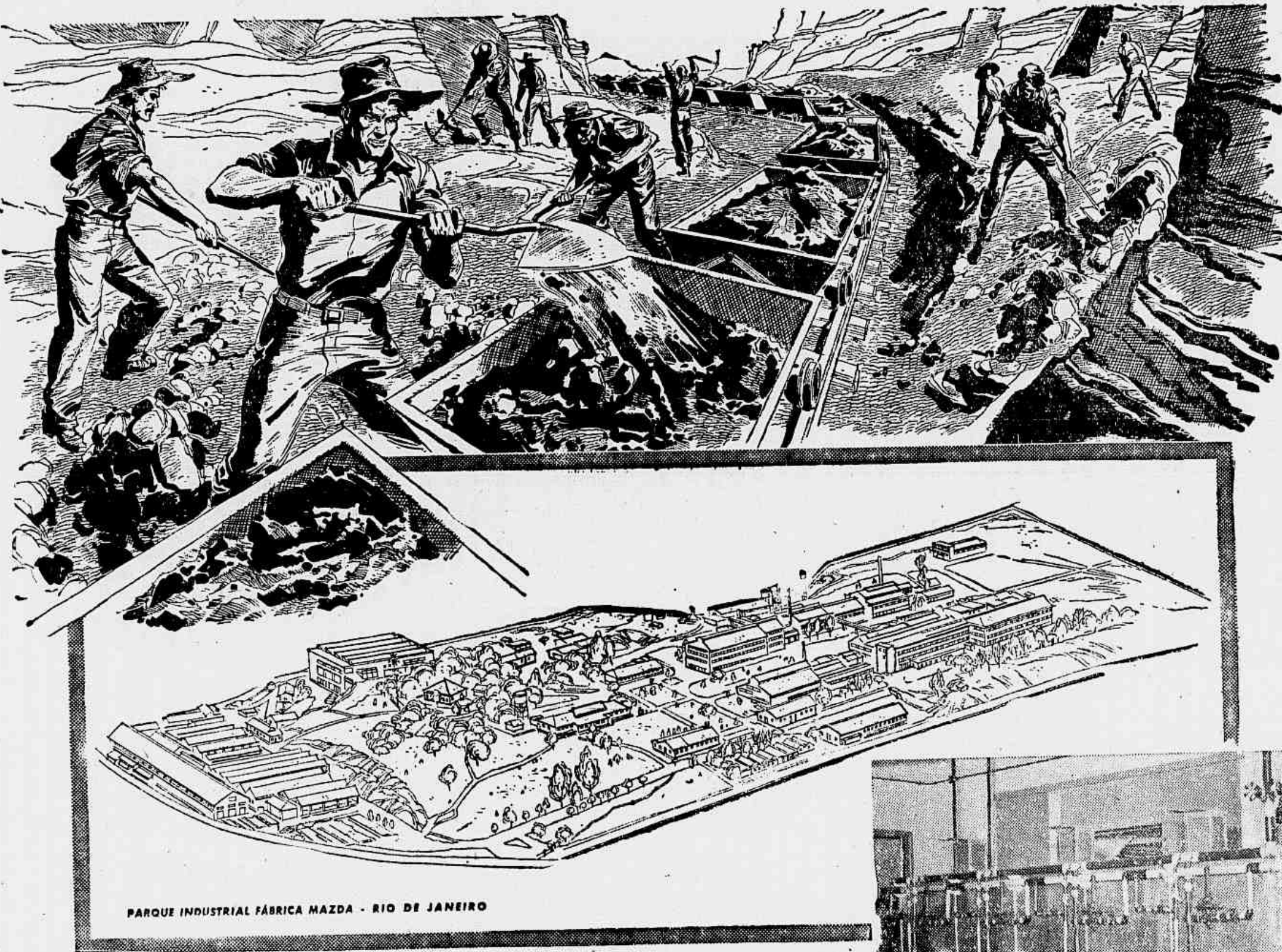
está botando "BANCA"

em todos os "PONTOS" da cidade

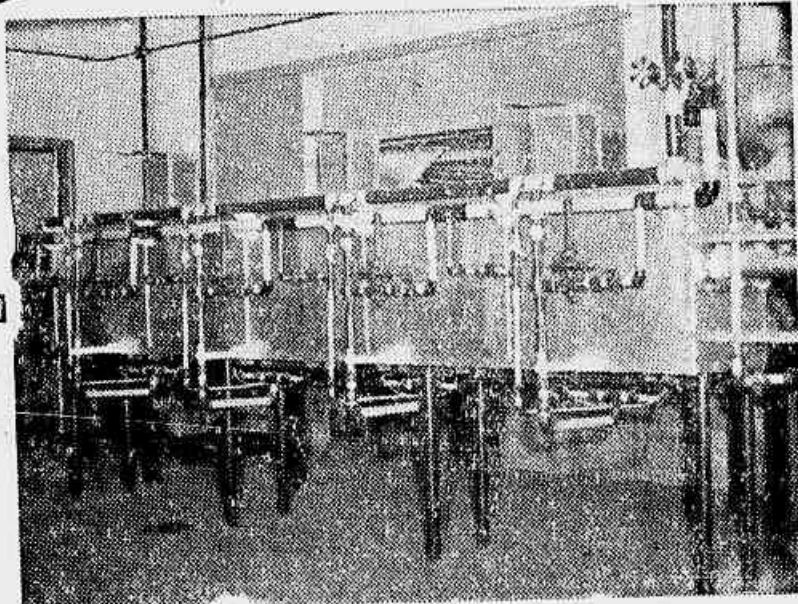
LEIA

O SERVIDOR PÚBLICO

Jornal a serviço dos funcionários



PARQUE INDUSTRIAL FÁBRICA MAZDA - RIO DE JANEIRO



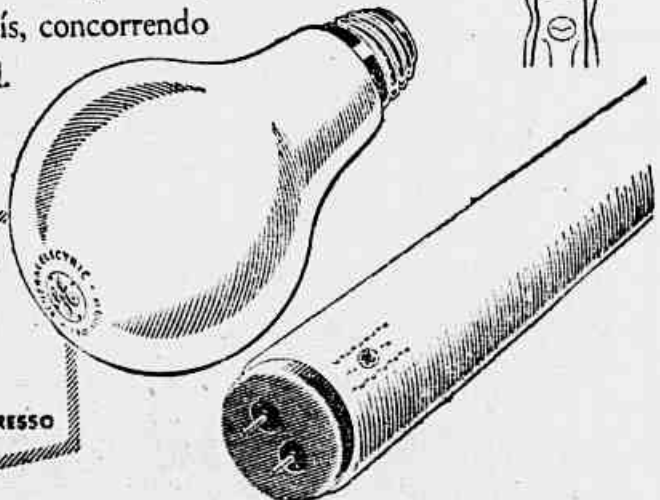
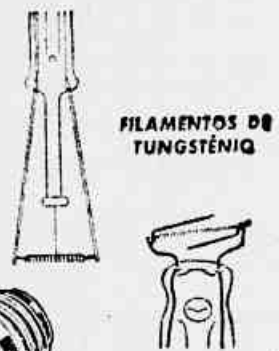
PARTES DAS INSTALAÇÕES ONDE É FEITA
A METALURGIA DO TUNGSTÊNIO

TUNGSTÊNIO BRASILEIRO

para iluminar o Brasil

O Brasil possui grandes e valiosas reservas de minérios de
TUNGSTÊNIO - a volframita e a scheelita - cujas maiores
ocorrências se verificam nos Distritos de Encruzilhada,
Rio Grande do Sul e Jundiá, São Paulo, bem como nos
Estados do Nordeste, principalmente na Paraíba.
Esses minérios, após tratamento metalúrgico, fornecem, em
média, 70% de óxido de tungstênio.
Mobilizando seus amplos recursos técnicos na utilização
desses minérios, a GENERAL ELECTRIC S.A. apresenta
seu mais recente empreendimento industrial - A PRIMEIRA

FÁBRICA DE TUNGSTÊNIO METÁLICO NO
BRASIL - onde produzirá lingotes desse metal, os quais,
devidamente trefilados, serão utilizados na fabricação de
filamentos para lâmpadas incandescentes e fluorescentes.
Com esse empreendimento, a GENERAL ELECTRIC S.A.,
que há mais de 30 anos vem fabricando lâmpadas, no
Brasil, com filamentos de tungstênio importado, liberta-se
dessa importação, o que constitui mais um grande passo na
utilização dos recursos naturais do país, concorrendo
para o seu desenvolvimento industrial.



ONDE ESTÁ A



ESTÁ O PROGRESSO

GENERAL ELECTRIC S. A.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES
DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3.º — Tel.: 22-3387.

"Auxiliares em horas vagas"

Organização importante precisa de auxiliares em horas
vagas para serviço simples e de fácil adaptação. Ordenado
mediante contrato Cr\$ 3.000,00 e comissões. Grande
oportunidade, para bancários, operários, industriários e
qualquer pessoa que deseje aumentar sua renda imediata-
mente sem obrigação de horário, em horas vagas. Tratar
diretamente na seção de auxiliares novos, rua Buenos Aires
nº 168 — 4.º andar, com o capitão José Moraes ou
srta. Norma.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, largura 2,20 Cr\$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20 Cr\$ 230,00
Linho puro belga, em cores, largura 2,20 Cr\$ 230,00
Camafeia tipo irlandesa, largura 0,90 Cr\$ 95,00
e mesa, guardadores adornados, toalhas de tranças para rosto, de linho,
Faquetes completos de Praia 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS
DE LINHO PURO BELGA OU IMITACAO NACIONAL. Facilidades e par-
ticipação. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado
do Jornal do Brasil. Remetemos para o Interior, pelo Rembólio.

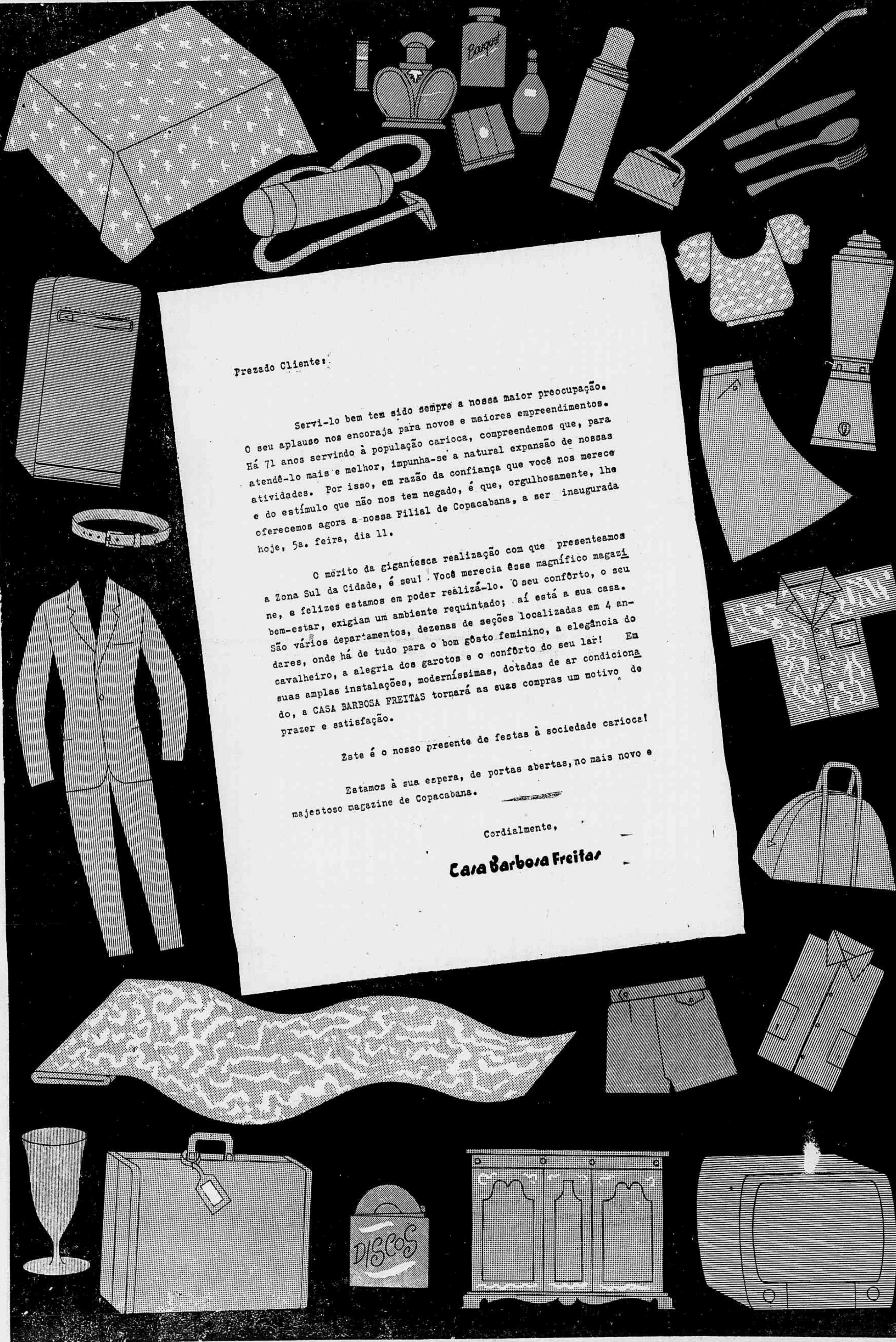
beleza...
conforto...
economico...

Venezianas Continental
ORÇAMENTOS GRATUITOS
Tel. 48-2047
FABRICA E ESCRITÓRIO
Rua Urquiza, 1074

MANTEIGA — FÁBRICA

**LATICÍNIOS
NEVE**

FEITA A VISTA DO
FREGUÊS
Manipulada em máquina com
jugada moderníssima e livre
de contacto manual. Sabão
insuperável, qualidade finis-
sima. Com sal e sem sal.
RUA BUENOS AIRES, 338



Prezado Cliente:

Servi-lo bem tem sido sempre a nossa maior preocupação. O seu aplauso nos encoraja para novos e maiores empreendimentos. Há 71 anos servindo à população carioca, compreendemos que, para atendê-lo mais e melhor, impunha-se a natural expansão de nossas atividades. Por isso, em razão da confiança que você nos merece e do estímulo que não nos tem negado, é que, orgulhosamente, lhe oferecemos agora a nossa Filial de Copacabana, a ser inaugurada hoje, 5a. feira, dia 11.

O mérito da gigantesca realização com que presentamos a Zona Sul da Cidade, é seu! Você merecia esse magnífico magazine, e felizes estamos em poder realizá-lo. O seu conforto, o seu bem-estar, exigiam um ambiente requintado; aí está a sua casa. São vários departamentos, dezenas de seções localizadas em 4 andares, onde há de tudo para o bom gosto feminino, a elegância do cavalheiro, a alegria dos garotos e o conforto do seu lar! Em suas amplas instalações, moderníssimas, dotadas de ar condicionado, a CASA BARBOSA FREITAS tornará as suas compras um motivo de prazer e satisfação.

Este é o nosso presente de festas à sociedade carioca!

Estamos à sua espera, de portas abertas, no mais novo e majestoso magazine de Copacabana.

Cordialmente,

Casa Barbosa Freitas

BIRUTA O ATLETA PERFEITO

Por J. J. J. J.



Em Araraquara o infante-juvenil brasileiro
A Federação Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil em Araraquara, não na capital paulista, tendo o Conselho Técnico Desportivo que encabeça a comissão de organização, não havendo nenhuma razão em contrário, os paulistas comunicaram a todos os atletas e dirigentes das delegações de Araraquara, que a partir das 14 horas da tarde, a partir das 14 horas da tarde, a partir das 14 horas da tarde...

Sem Tomires e Evaristo treinou o líder invicto

POR 6-0 OS EFETIVOS BATERAM OS SUPLENTE



mando-se as ausências de Tomires e Evaristo que se encontram contundidos. O primeiro com forte contusão no dedo do pé e o segundo com distensão muscular. O treinador Fleitas Solich fez um revezamento entre Tião e Jadir (Guta), Deguinha e Leoni (Jordan); Joel, Rubens, Índio, Dida e Zagalo.

INDÍO, O GOLEADOR
Índio foi a grande figura do exercício, constituindo-se em goleador, marcando 3 tentos, cabendo a Dida, Rubens e Zagalo completarem a vantagem dos efetivos sobre os suplentes por 6-0.

Campeonato Mundial de Bilhar
BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Na rodada de ontem do campeonato mundial de bilhar, o argentino Carlos Carreras venceu o argentino Juan Perazzo por 3-0, o argentino Juan Perazzo venceu o argentino Juan Perazzo por 3-0, o argentino Juan Perazzo venceu o argentino Juan Perazzo por 3-0...

Na CBD o processo da Confederação de Voleibol
Encomendado pelo C.N.D., o processo de fundação da Confederação Brasileira de Voleibol e da Federação Metropolitana de Voleibol, o processo de fundação da Confederação Brasileira de Voleibol e da Federação Metropolitana de Voleibol, o processo de fundação da Confederação Brasileira de Voleibol e da Federação Metropolitana de Voleibol...

DEFENDE O TIJUCA A CO-LIDERANÇA

Na Gávea, o principal cotejo desta noite pelo Campeonato de Voleibol, de Aspirantes. O Campeonato de Voleibol de Aspirantes prossegue animado. O Tijuca, que era o líder absoluto da tabela perdeu ante ontem para o Fluminense, e em consequência o Grêmio tricolor passou a dividir com o grêmio o primeiro posto. Esta noite, o Tijuca terá um sério compromisso, pois lhe caberá enfrentar o Fluminense.

RADIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (4 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vendidos por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional
AVISO
UM (1) LOTE A MARGEM DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS
O «Diário Oficial», do dia 4 de novembro corrente, publica edital de concorrência para venda do lote (1) lote à margem da estrada Rio-Petrópolis. O preço básico da alienação é de Cr\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros); os documentos de habilitação devem ser apresentados até às 12 horas, do dia 2 de dezembro próximo e as propostas às 14 horas, do dia 3, na sala nº 1.106, do 14º pavimento do edifício de «A Noite», à praça Mauá, 7 — Rio de Janeiro. Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, quaisquer informes relativos aos bens e às condições de venda. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1954. CARLOS MEDEIROS SILVA, Presidente da Comissão de Concorrência

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, das 14 às 16 horas, no 14º andar da Rua da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6880. Resid. 37-6513.

MATERIAL DE CINEMA?
● mais variado
● ataque aos melhores preços da praça. V. S. encontrará na lição das Organizações do ramo cinematográfico
● VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
● Projetores MICRON P/ PROJEÇÃO PANORÂMICA E CINEMASCOPE.
● Projetores americanos 8 e 16 mm.
● Acessórios e peças para qualquer projetor de 8 e 16 mm.
● Válvulas americanas e europeias p/ amplificadores de cinema e rádio.
● Carvões de alta intensidade
● Filmes de 8, 16 e 35 mm. dos melhores Produtores, para Venda
● Aluguel a curto e longo prazo, para todo o Território Nacional.
● Telas plásticas e objetivas para projeção Normal, Panorâmica e Cinemascope.
● Filmadores e câmeras fotográficas.
● Oficina com técnicos especializados.
● Laboratório para trabalhos em geral.
Av. Rio Branco, 181 — Tels. 42-5111 e 52-8828
Todo o 5º and. do Edifício Cineac Trianon Rio

CURIOSIDADES DO PRIMEIRO TURNO

Excepcional a posição do Flamengo nas disputas de profissionais, aspirantes e juvenis
Chegamos ao final do Turno. O Flamengo desponta como o clube mais campeão, situado que está no primeiro posto e invicto, tanto nos profissionais como nos aspirantes, e no terceiro lugar no certame de juvenis, apenas separado dos pontos do primeiro. Foram conquistados até hoje, no turno, 651 gols nos três campeonatos. Os melhores goleadores dos três campeonatos foram Romero (América) e Calazans (Bangu) titulares da corrida dos aspirantes com 10 gols. Somados os certames, o Flamengo possui apenas 11 pontos perdidos. Dos três campeonatos, o mais reñido é o dos juvenis, onde não há invictos e nada menos de seis clubes vão virar o título, todos separados por uma distância maior de 2 pontos, e digamos que, entre eles, não figura o campeão do ano passado: o Bangu.

FUTEBOL NOS PAMPAS
Encerrado o turno com o Renner na ponta
O ataque mais positivo, porém, é o do Internacional, com 32 gols — Larri, o artilheiro

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Foi encerrado domingo último o primeiro turno do Campeonato Gaúcho de Futebol. A colocação dos concorrentes, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:
1º lugar — Renner, com 1 p.p.; 2º lugar — Internacional, com 4 p.p.; 3º lugar — Juventude, com 5 p.p.; 4º lugar — Floriano, com 5 p.p.; 5º lugar — Nacional, com 10 p.p.; 6º lugar — Grêmio, com 12 p.p.; 7º lugar — Força e Luz, com 16 p.p.

ASPIRANTES E JUVENIS
O Campeonato de Aspirantes é liderado pelo Almirante, sem ponto perdido, seguido pelo Internacional com 6 gols. A defesa mais vazada (profissionais) é a do Canto do Rio, com 35 gols. A defesa mais vazada (profissionais) é a do Canto do Rio, com 35 gols. O goleiro mais vazado é Celso (Canto do Rio) — com 22 gols. O Flamengo lidera a Taça Eficiência, com 171 pontos, vindo depois o Fluminense, com 160 pontos. O total de rendas do Turno: Cr\$ 11.985.504,00. — A maior arrecadação que corresponde a «clássica» de campeonatos — do «clássico» — Vasco x Flamengo — Cr\$ 2.437.235,30. Diego De Léo — (Profissionais) — com 11 atuações; João Batista Orrique (Aspirantes) — com 6 atuações, e José Monteiro (Juvenis) — com 5 atuações, são os jogadores que mais vezes apitaram.

Regressou o restante da delegação de Tênis de Mesa
O restante da delegação brasileira do VIII Campeonato Sulamericano de Tênis de Mesa, realizado no Rio de Janeiro, chegou ao Brasil pelo avião transatlântico da Braniff Airways, desembarcando no Rio de Janeiro, no sr. Emanuel Djalma Di Vencel, presidente da delegação, e o sr. Francisco Bonifácio, e em São Paulo, Jacques Roth e Alberto Kurdoglian.

Confirmada a citação contra Zizinho
O famoso atacante foi indiciado pela auditoria — Outros denunciados

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro. Telefone: 22-5568

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOZO DO CANCER — DOENÇAS E DEFECÇÕES DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 27-1896 e 22-8306. Hora matutina.

HOTEL SUISSA
RETIRO SÃO JOSE
Gostei as suas férias no Hotel Suissa. Pequeno Hotel, com todo conforto moderno, situado no Vale de Sacra Família, a 2 quilômetros da estação de Governador Portela, ótima alimentação, lindos passeios, lagos, piscinas, clima magnífico, etc. Informações e reservas, pelos telefones: 43-2793, 38-3009 e 43-8175.

MOLÉSTIAS SEXUAIS
CONSULTAS: Cr\$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da vérbice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-8330. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. HORARIO: — DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

GELADEIRAS
7 PÉS — MODÉLO 1955
Preços: Plano A — Cr\$ 16.500,00
Entrada Cr\$ 3.500,00
12 meses a Cr\$ 1.000,00 Cr\$ 13.000,00
Plano "B" ... Cr\$ 17.500,00
Entrada Cr\$ 3.500,00
20 meses a Cr\$ 700,00 Cr\$ 14.000,00
Plano "C" — Preço: O QUE V. QUISER PAGANDO COMO PUDE.

DE DUPLICATAS, PROMISSÓRIAS E LETRAS DE CÂMBIO.
— um serviço da maior organização bancária particular do país.
Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.
175 Filiais e Agências em todo o território nacional. Sede em Belo Horizonte: Filial no Rio de Janeiro: R. B. Aires, 90

CASA MONSANTO
Rua da Assembléia, 85
Rua São Francisco Xavier, 224-A

Enfermagem a domicílio
Enfermeiras e Enfermeiros, diplomados, práticos e auxiliares para todo preço. Chamados dia e noite, pelos TELEFONES: 23-0133 e 46-0777.

O CRACK A MAIOR GENTILEMAN! defesa de GARÇA VENCEU OS CAMPEÕES DO MUNDO! O EMPATE FLAMENGO X BOTAFOGO POR LUIZ MENDES OS CLUBES BRASILEIROS NO EXTERIOR! EVARISTO FOI UM ESPETÁCULO! RECORDISTAS DE VICE-CAMPEONATO! ESPORTE POR LEVY KLEIMAN
REDAÇÃO: RUA MARANGUAPÉ, 15 — RIO

CASACOS SPORT -- ROUPAS E CAMISAS NO MAGAZINE LEREX
O QUE HÁ DE MAIS FINO PARA HOMENS COMPLETA SEÇÃO DE MALHAS VENDAS EM 12 PRESTAÇÕES AV. RIO BRANCO, 251-A

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionando, ontem, fraco.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	72,50	72,80
Dólar (compra)	70,50	71,00
Libra (venda)	185,00	186,00
Libra (compra)	188,00	191,00

BANCO DO BRASIL

Médias ponderadas das operações de compra no mercado livre:

	Cr\$
Franco-suíço	15,11
Libra	176,38
Dólar	65,31
Franco francês	0,1750
Coroa sueca	1,1650
Coroa dinamarquesa	11,3730
Peso argentino (convênio)	65,34

OUTROS CONVÊNIOS

	Cr\$
Libra-irlandesa	164,64
Dólar	58,80

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vendas livres à vista, para entrega pronta a Cr\$ 52.690, e dólares a Cr\$ 18,82. Aquela Banca comprava letras de exportação, Cr\$ 51.408 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 para Nova York. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52.690	51.408
Franco suíço	4.4250	4.2816
Franco francês	0,0538	0,0535
Peso boliviano	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,5102	3,5313
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Peso argentino	1,3520	1,3161
Peso uruguaio	5,8131	5,5923
Florim	4,9410	4,8322
Coroa tcheca	2,6139	2,55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra, amoldado, ao preço de Cr\$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 8 de outubro:

	Países	Moedas
América do Norte-Dólar	69,92	—
América do Sul	—	—
Europa	—	—
África	—	—
Ásia	—	—
Oceania	—	—

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Tabela de preços na pág. 489 da Lista Telefônica Classificada

COMPRASE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras a todo o preço — Representação

PULGAS BARATAS

Moquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses

CUPIM

GUARDA-MOYEI? MUDANÇAS? Consulte os Preços do EXPRESSO MAUÁ

Banco do Comércio S.A.

Resumo do Balancete em 30 de outubro de 1954

Dr. Fernando Linhares

Cirurgia da Surdez e Ovidos, Nariz e Garganta

Dr. Osvaldo Ayres Loureiro

Cirurgia — Clínica de Senhoras — Partos

NOVOS HORIZONTES COMERCIAIS

As notícias de que tanto do lado soviético como do nosso começa a concretizar-se o entendimento para reatar relações comerciais, sem que isso implique, necessariamente, o restabelecimento de relações diplomáticas, foram agora reforçadas por informações que há dias divulgou o vice-presidente da Associação Comercial.

De fato, confirmou o sr. Gomes de Almeida, que por intermédio do seu advogado em Montevideo, o governo russo recomendou a uma firma desta capital para entabular negociações amplas com o Brasil. Em troca de café, cacau e couros, a URSS propõe o fornecimento de produtos essenciais à economia brasileira, como gasolina, carvão e trigo.

Falou-se numa transação inicial de 150 milhões de dólares de café e, provavelmente, de 80 a 100 milhões de cacau e couros. Mas é provável que, ao exceder essas cifras. De qualquer das maneiras, os soviéticos se comprometem a nos enviar os seus produtos antecipadamente, e só depois deles chegados é que faríamos, de nossa parte, os embarques de troca, no contra-valor respectivo.

Não se pode deixar de considerar que a propos-

ta é boa. Além de não exigir nenhuma operação em divisas, já que os produtos são intercambiáveis em quantidades fixas, contra entrega, como dissemos, ela facilita ainda três dos pontos mais fracos da nossa balança comercial. Recorde-se que, não faz muito tempo, uma alta, personalidade externa o receio de, na atual crise cambial em que está o Brasil, chegarmos à triste situação de não haver dólares sequer para pagar o indispensável dos indispensáveis. E os combustíveis encaixam-se na lista dos produtos a incluir nessa categoria.

Estão ali as estatísticas para salientar que, em 1953, importamos nada mais, nada menos, que 2.429.443 toneladas de gasolina, 466.298 de carvão de pedra e 1.654.402 de trigo em grão. O que isto representa em divisas cifra-se em 2.154 milhões de cruzeiros, para a gasolina, e 3.384 milhões para o trigo. O carvão deve ter ficado por uns 250 milhões.

Tivemos de liquidar essas compras com dólares, salvo no respeitante ao trigo argentino. Mas neste último caso, por haverem exorbitado o montante, e como a Argentina comprou, desta vez, menos pinho (nosso comércio com esse país baseia-se, fundamentalmente, na troca de trigo por pinho), acumulou-se muito contra a vontade do Brasil uma daquelas dívidas que concorrem para as aperturas hoje vividas.

Este ano, para agravar a já de si grave situação, vendemos até agora menos café que em 1953, reduzindo-se sensivelmente a nossa disponibilidade de dólares. De janeiro a setembro, por exemplo, os Estados Unidos nos haviam comprado menos 2,4 milhões de sacas de café, no valor de 110 milhões de dólares, que em igual período de 1953. Nossas compras de petróleo e derivados correm riscos de ficar em seco, tanto quanto a SUDAM andou vendendo promessas de cambio a prazo, com vencimento a partir de junho, que desde esse mês representam uma sobrecarga enorme no balanço de pagamentos. Contava-se com uma recelta cambial maior, de nada servindo adiantar os pontos.

Em suma, não desejariamos ver, — e conosco está, acreditamos, a opinião sensata do país, — abandonar-se a proposta dos russos. Convém discutir, aqui mesmo, os retirarmos o maior proveito possível, aqui mesmo, e por em causa a questão diplomática, por enquanto. E que não se esqueça que a gasolina soviética, cuja qualidade o sr. Rul Gomes de Almeida enuncia, custa menos 28% que a sua congênera norte-americana.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 10.

A vista, Abert. Fech.

Londres	p/v	2.987/2.990	2.987/2.990
Berna	p/v	23.32/23.33	23.32/23.33
Bélgica	p/v	1.997/2.002	1.997/2.002
Paris	p/v	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevideo	p/v	30.30/30.75	30.30/30.75
Montreal	p/v	1.0306/1.0315	1.0312/1.0318
Lisboa	p/v	349/350	349/350
Buenos Aires	p/v	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro	p/v	1.401/1.41	1.40/1.41
Amsterdã	p/v	26.28/26.30	26.28/26.30
Estocolmo	p/v	19.35/19.35	19.35/19.35
Madrid	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40
AVISO	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40

LONDRES, 10.

Abert. Fech.

Londres	p/v	2.987/2.987	2.987/2.987
Paris	p/v	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevideo	p/v	30.30/30.75	30.30/30.75
Montreal	p/v	1.0306/1.0315	1.0312/1.0318
Lisboa	p/v	349/350	349/350
Buenos Aires	p/v	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro	p/v	1.401/1.41	1.40/1.41
Amsterdã	p/v	26.28/26.30	26.28/26.30
Estocolmo	p/v	19.35/19.35	19.35/19.35
Madrid	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40
AVISO	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40

LONDRES, 10.

Abert. Fech.

Londres	p/v	2.987/2.987	2.987/2.987
Paris	p/v	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevideo	p/v	30.30/30.75	30.30/30.75
Montreal	p/v	1.0306/1.0315	1.0312/1.0318
Lisboa	p/v	349/350	349/350
Buenos Aires	p/v	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro	p/v	1.401/1.41	1.40/1.41
Amsterdã	p/v	26.28/26.30	26.28/26.30
Estocolmo	p/v	19.35/19.35	19.35/19.35
Madrid	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40
AVISO	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40

LONDRES, 10.

Abert. Fech.

Londres	p/v	2.987/2.987	2.987/2.987
Paris	p/v	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevideo	p/v	30.30/30.75	30.30/30.75
Montreal	p/v	1.0306/1.0315	1.0312/1.0318
Lisboa	p/v	349/350	349/350
Buenos Aires	p/v	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro	p/v	1.401/1.41	1.40/1.41
Amsterdã	p/v	26.28/26.30	26.28/26.30
Estocolmo	p/v	19.35/19.35	19.35/19.35
Madrid	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40
AVISO	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40

LONDRES, 10.

Abert. Fech.

Londres	p/v	2.987/2.987	2.987/2.987
Paris	p/v	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevideo	p/v	30.30/30.75	30.30/30.75
Montreal	p/v	1.0306/1.0315	1.0312/1.0318
Lisboa	p/v	349/350	349/350
Buenos Aires	p/v	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro	p/v	1.401/1.41	1.40/1.41
Amsterdã	p/v	26.28/26.30	26.28/26.30
Estocolmo	p/v	19.35/19.35	19.35/19.35
Madrid	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40
AVISO	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40

LONDRES, 10.

Abert. Fech.

Londres	p/v	2.987/2.987	2.987/2.987
Paris	p/v	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevideo	p/v	30.30/30.75	30.30/30.75
Montreal	p/v	1.0306/1.0315	1.0312/1.0318
Lisboa	p/v	349/350	349/350
Buenos Aires	p/v	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro	p/v	1.401/1.41	1.40/1.41
Amsterdã	p/v	26.28/26.30	26.28/26.30
Estocolmo	p/v	19.35/19.35	19.35/19.35
Madrid	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40
AVISO	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40

LONDRES, 10.

Abert. Fech.

Londres	p/v	2.987/2.987	2.987/2.987
Paris	p/v	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevideo	p/v	30.30/30.75	30.30/30.75
Montreal	p/v	1.0306/1.0315	1.0312/1.0318
Lisboa	p/v	349/350	349/350
Buenos Aires	p/v	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro	p/v	1.401/1.41	1.40/1.41
Amsterdã	p/v	26.28/26.30	26.28/26.30
Estocolmo	p/v	19.35/19.35	19.35/19.35
Madrid	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40
AVISO	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40

LONDRES, 10.

Abert. Fech.

Londres	p/v	2.987/2.987	2.987/2.987
Paris	p/v	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevideo	p/v	30.30/30.75	30.30/30.75
Montreal	p/v	1.0306/1.0315	1.0312/1.0318
Lisboa	p/v	349/350	349/350
Buenos Aires	p/v	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro	p/v	1.401/1.41	1.40/1.41
Amsterdã	p/v	26.28/26.30	26.28/26.30
Estocolmo	p/v	19.35/19.35	19.35/19.35
Madrid	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40
AVISO	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40

LONDRES, 10.

Abert. Fech.

Londres	p/v	2.987/2.987	2.987/2.987
Paris	p/v	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevideo	p/v	30.30/30.75	30.30/30.75
Montreal	p/v	1.0306/1.0315	1.0312/1.0318
Lisboa	p/v	349/350	349/350
Buenos Aires	p/v	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro	p/v	1.401/1.41	1.40/1.41
Amsterdã	p/v	26.28/26.30	26.28/26.30
Estocolmo	p/v	19.35/19.35	19.35/19.35
Madrid	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40
AVISO	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40

LONDRES, 10.

Abert. Fech.

Londres	p/v	2.987/2.987	2.987/2.987
Paris	p/v	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevideo	p/v	30.30/30.75	30.30/30.75
Montreal	p/v	1.0306/1.0315	1.0312/1.0318
Lisboa	p/v	349/350	349/350
Buenos Aires	p/v	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro	p/v	1.401/1.41	1.40/1.41
Amsterdã	p/v	26.28/26.30	26.28/26.30
Estocolmo	p/v	19.35/19.35	19.35/19.35
Madrid	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40
AVISO	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40

LONDRES, 10.

Abert. Fech.

Londres	p/v	2.987/2.987	2.987/2.987
Paris	p/v	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevideo	p/v	30.30/30.75	30.30/30.75
Montreal	p/v	1.0306/1.0315	1.0312/1.0318
Lisboa	p/v	349/350	349/350
Buenos Aires	p/v	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro	p/v	1.401/1.41	1.40/1.41
Amsterdã	p/v	26.28/26.30	26.28/26.30
Estocolmo	p/v	19.35/19.35	19.35/19.35
Madrid	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40
AVISO	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40

LONDRES, 10.

Abert. Fech.

Londres	p/v	2.987/2.987	2.987/2.987
Paris	p/v	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevideo	p/v	30.30/30.75	30.30/30.75
Montreal	p/v	1.0306/1.0315	1.0312/1.0318
Lisboa	p/v	349/350	349/350
Buenos Aires	p/v	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro	p/v	1.401/1.41	1.40/1.41
Amsterdã	p/v	26.28/26.30	26.28/26.30
Estocolmo	p/v	19.35/19.35	19.35/19.35
Madrid	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40
AVISO	p/v	11.40/11.40	11.40/11.40

LONDRES, 10.

Abert. Fech.

Londres	p/v	2.987/2.987	2.987/2.987
Paris	p/v	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevideo	p/v		

em louvor da gratidão...



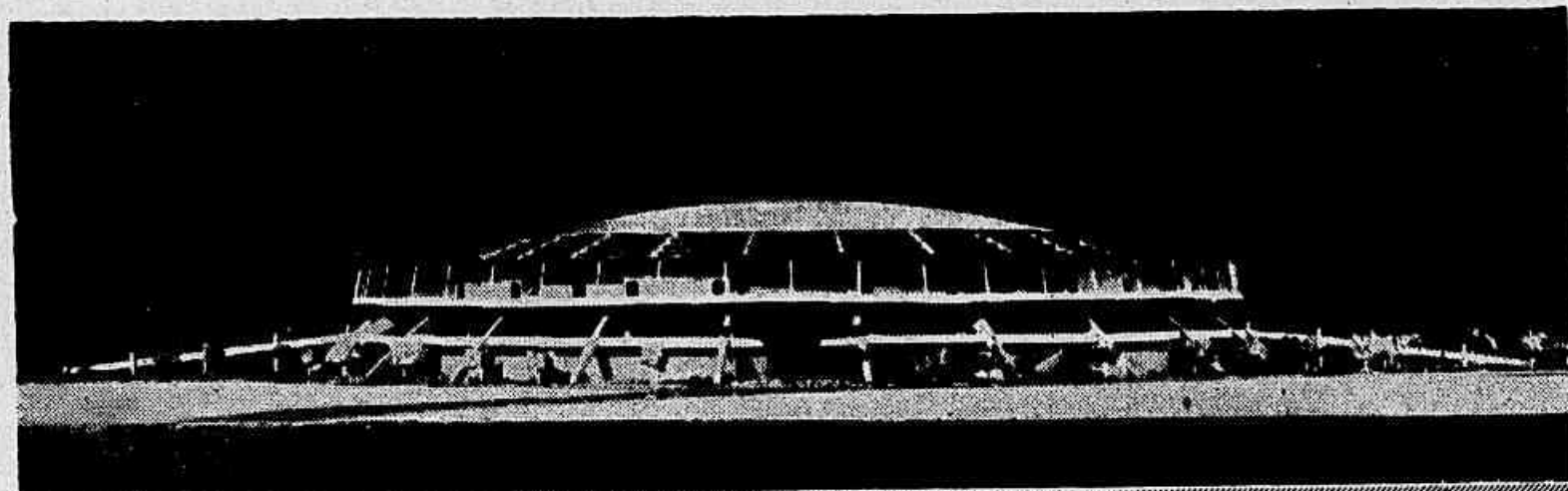
Encerrado o II Campeonato Mundial de Basquetebol, a Prolar S. A. conaratura-se com a C. B. B.,
e com o esporte brasileiro pelo êxito do grande certame que projetou bem alto o nome do Brasil.
Não pode a Prolar S. A. esquecer-se do generoso público cujo entusiasmo por si só
justificaria a construção do maior ginásio do mundo.
Aos que tornaram possível essa obra gigantesca:
Ao espírito público da Egrégia Câmara de Vereadores, à alta compreensão da Prefeitura do
Distrito Federal, ao estímulo e prestígio dados pela imprensa, Rádio e Televisão,
à colaboração da ADEM, à técnica e arrôjo dos arquitetos

e engenheiros patriotas, ao labor incansável do operário

brasileiro, a Prolar S. A., satisfeita do

dever cumprido,

agradece...



PROLAR S. A.

CONSTRÓI PARA A GRANDEZA DO BRASIL!